

1.273

EXPROPRIAÇÃO DE TERRENO
PROTOCOLADO Nº 956 EM 03-8-98
[Signature]
PROTOCOLISTA

INB
INDÚSTRIAS
NÚCLEARES
DO BRASIL

Fls. ~~453~~
Proc. ~~680/95~~
INDÚSTRIAS
NÚCLEARES
DO BRASIL

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1998.
DIN-091/98

Fls. 455
Proc. 680/95
Rubr. *[Signature]*

R. Menz Barreto, 161
Botafogo 22271-100
Rio de Janeiro RJ Brasil
Tel. (5521) 536 1600
Fax (5521) 533 9397

Ilmo. Sr.
Dr. Celso Martins Pinto
M.D. Diretor de Pesquisa e Divulgação
IBAMA
Brasília - DF


*PAIS
P/AGÊNCIA E
PROVIDÊNCIAS
MFF
03/09/98*

Prezado Senhor,

Vimos pela presente encaminhar a V.Sa. todos os registros feitos sobre a Audiência Pública da Fábrica de Elementos Combustíveis - Unidade II da INB, para serem anexados ao processo técnico-administrativo em análise nessa instituição, conforme abaixo descritos:

- cópia do registro fotográfico da divulgação interna, na INB, sobre a Audiência Pública;
- cópia do registro fotográfico sobre a divulgação externa, em Resende, Engenheiro Passos, Itatiaia e Penedo, sobre a Audiência Pública;
- cópia do registro fotográfico da reunião técnica e visita do IBAMA, realizada no dia 24 de julho de 1998, na véspera da Audiência Pública,;
- cópia do folheto explicativo/resumido sobre o empreendimento, os impactos ambientais, as medidas mitigadoras e o programa de monitoramento ambiental;
- folheto "Tempo de Conhecer Pó e Pastilha" - distribuído aos presentes à Audiência Pública;
- cópia do regulamento do IBAMA sobre a Audiência Pública, exposto no hall de entrada do Auditório da AMAN, no dia 25 de julho de 1998;
- cópia do registro fotográfico da Audiência Pública, realizada na AMAN, em 25 de julho de 1998;
- cópia do livro de presença da Audiência Pública - livro já em poder do IBAMA-Brasília;
- cópia da Ata da Audiência Pública - livro já em poder do IBAMA-Brasília;
- cópia das 35 perguntas formuladas, por escrito, durante a Audiência Pública;

[Signature]

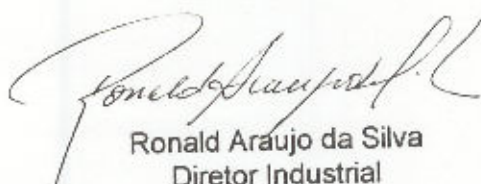
Fls. 456
Proc. 680/95
Rubr. 

Rua Mesa Barrero, 161
Botafogo - 22271-100
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. (5521) 5336 1600
Fax (5521) 5337 9391

- 09 fitas de vídeo com a filmagem da Audiência Pública;
- Obs:** o registro em vídeo foi feito através de 3 câmeras (1 central - 1/1, 1/2 e 1/3 e 2 laterais - 2/1, 2/2, 2/3 e 3/1, 3/2, 3/3);
- 06 (seis) fitas de áudio da Audiência Pública.

Renovamos nossos protestos de elevada **estima e consideração**, e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


Ronald Araujo da Silva
Diretor Industrial



Fatos & Eventos

Fls. 453
Proc. 68/43
Rubrica

Audiência Pública

sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis- FEC da INB
Divulgação Interna

Fls. 457
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]



Fábrica de Elementos Combustíveis - Unidade II
Produção de Pó e Pastilhas de Urânio
Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB

O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
IBAMA

INFORMA SOBRE A REALIZAÇÃO DE
AUDIÊNCIA PÚBLICA

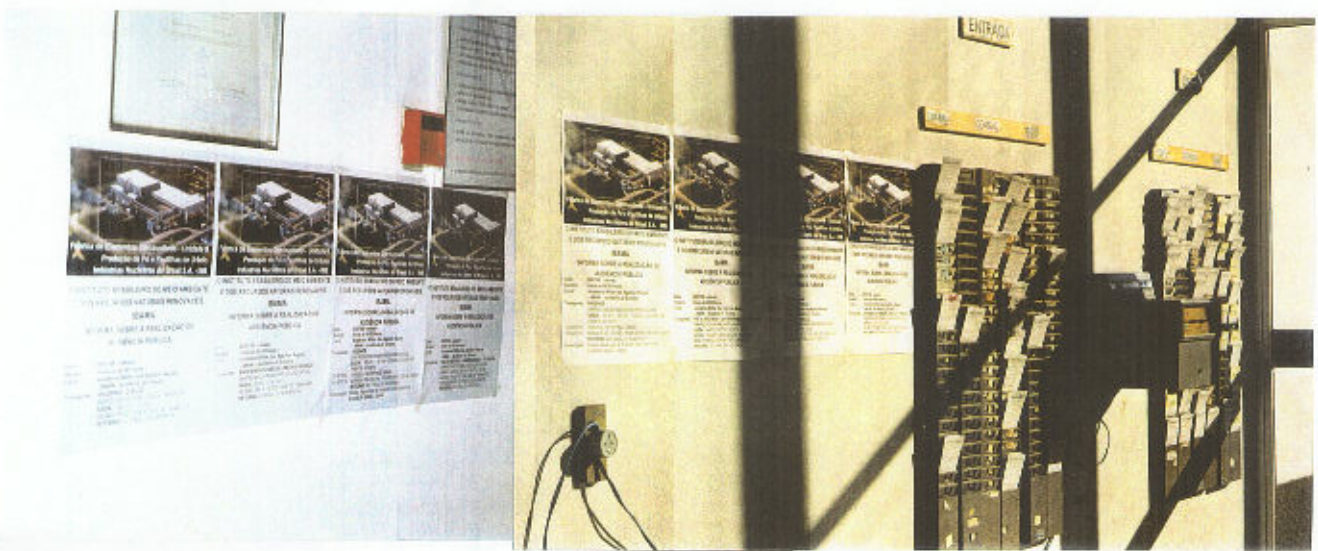
Data: 25/07/95 - sábado.
Horário: Início às 09:00 horas -
Local: Academia Militar das Agulhas Negras
- AMAN - Auditório de Cinema

Transporte: RESENDE
EMPREGADOS/FAMILIARES/AGREGADOS
SAÍDA: ÀS 07 h: 45 min - CIDADE ALEGRIA EM
FRETE AO DPO

RAJETO 1: ITAPUCA / SHOPPING / AMAN
RAJETO 2: MORADÁ DA COLINA / RODOVIÁRIA VELHA / AMAN
RETORNO: AO FINAL DA AUDIÊNCIA

Serviço: Ônibus disponíveis de hora em hora partindo de
ESMUR (SAAES) / AMAN

Data: 25/07/95
Horário: Início às 09:00 horas -
Local: Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN - Auditório de Cinema
Transporte: RESENDE EMPREGADOS/FAMILIARES/AGREGADOS SAÍDA: ÀS 07 h: 45 min - CIDADE ALEGRIA EM FRETE AO DPO





Fatos & Eventos

Audiência Pública

sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis- FEC da INB
Divulgação em Resende

Fis. 726
Proc. 680/95
Rubrica

Fis. 458
Proc. 680/95
Rubr.





Fatos & Eventos

Audiência Pública

sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis- FEC da INB
Divulgação em Engenheiros Passos,
Itatiaia e Penedo

Fls. 437
Proc. 680/95
Rubrica

Fls. 459
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]





Fatos & Eventos

Fls. 4158
Proc. 680/95
Rubrica

Reunião Técnica e Visita
convocadas pelo IBAMA / Brasília,
com os técnicos envolvidos na elaboração do
Relatório de Impacto Ambiental - RIMA

das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis da INB,
realizadas na véspera da Audiência Pública.

Fls. 460
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Resende, 24 de julho de 1998



Aproveitamento de construções existentes em área já urbanizada

O EMPREENDIMENTO

As Unidades de Produção de Pó e Pastilhas de Urânio (Unidade II da Fec - Fábrica de Elementos Combustíveis) complementam a estrutura de produção instalada no Distrito de Engenheiro Passos desde o início da década de 80, nacionalizando importante etapa do ciclo do combustível nuclear até agora realizada no exterior. Trata-se de novos equipamentos e processos que aproveitam as construções existentes no complexo, sem a necessidade de obras civis de maior porte, criando 137 postos permanentes de trabalho qualificado.

Essas Unidades irão produzir inicialmente entre 70 t/ano e 120 t/ano de dióxido de urânio, embora a capacidade projetada contemple uma produção futura de até 240 t/ano.

IMPACTOS AMBIENTAIS, MEDIDAS MITIGADORAS (ATENUADORAS) E CONCLUSÕES DO EIA/RIMA

A Equipe Técnica responsável pelos estudos de impacto ambiental identificou e analisou em detalhe os impactos positivos e negativos do empreendimento, recomendando a emissão da sua Licença de Operação pelo IBAMA à luz dos seguintes fatores:

Impactos ambientais negativos atenuados por medidas mitigadoras que fazem parte do próprio projeto:

- ✓ Sistemas de filtros e lavadores de gás sofisticados para controle de emissões atmosféricas
- ✓ Sistema de tratamento de efluentes líquidos que inclui lagoa de polimento final com monitoramento convencional e indicadores biológicos

- ✓ O empreendimento acarretará impactos ambientais negativos desprezíveis em função das medidas mitigadoras consideradas no projeto - tanto as emissões atmosféricas como os lançamentos líquidos estão controlados em níveis muito inferiores aos limites legais e são demonstradamente não-perigosos ao meio ambiente e à saúde pública - mesmo em caso de acidentes, os quais apresentam, por sua vez, baixíssima probabilidade;
- ✓ O avanço no domínio do ciclo do combustível nuclear e a consequente fixação de tecnologia básica, que impulsionará outras atividades de vanguarda tecnológica no país, representa impacto estratégico positivo;
- ✓ Os efeitos positivos sobre a balança de pagamentos, pela substituição das pastilhas prontas anteriormente importadas por hexafluoreto de urânio - matéria-prima das novas Unidades e produto de menor valor agregado - também serão significativos;
- ✓ Os efeitos positivos de encadeamento econômico e fiscais, diretos e indiretos, principalmente em termos de IR, IPI, ICMS e tributos municipais, representarão importante contribuição para a melhoria da infra-estrutura urbana e para a geração de emprego e renda na região;
- ✓ A implementação de um Programa de Gestão Ambiental que representa contribuição significativa para o desenvolvimento sustentável da região.

Recuperação de áreas degradadas e geração adicional de emprego e renda

GESTÃO AMBIENTAL E BENEFÍCIOS ADICIONAIS PARA A REGIÃO

O Programa de Gestão Ambiental sob responsabilidade do empreendedor inclui sofisticados sistemas de monitoramento ambiental e de aquisição de dados meteorológicos, a serem disponibilizados para a Prefeitura de Resende e outras entidades, além de projetos específicos para a recuperação da vegetação nativa no entorno da Represa do Funil (cerca de 200 ha) e para o desenvolvimento e a consolidação de um Centro Zóobotânico, ampliando a oferta de mudas de espécies nativas para a recuperação de áreas degradadas em toda a região e contribuindo para a preservação das espécies raras e ameaçadas de extinção. Adicionalmente, na área remanescente da propriedade não utilizada para fins industriais, será desenvolvido projeto florestal ecológico-econômico em parceria com outras empresas, de modo a gerar emprego e renda de modo sustentável, atendendo à reconhecida vocação florestal regional.

Fls.	462
Proc.	680/95
Rubr.	

Fls.	460
Proc.	680/95
Rubrica	



MMA

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

Regulamento para realização de Audiência Pública, no município de Resende, sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA das unidades de pó e pastilhas de dióxido de urânio da Fábrica de Elementos Combustíveis das Indústrias Nucleares do Brasil, a ser implantada no Estado do Rio de Janeiro.

Local: Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras - Rodovia Presidente Dutra, km 306 - Resende/RJ.

Data e horário: 25 de julho de 1998, a partir das 9:00h

Art. 1º - O presente Regulamento trata de Audiência Pública, que será realizada nos termos do art. 1º da Resolução CONAMA nº 09/87.

Art. 2º - Os presentes à Audiência Pública deverão assinar o Livro de Presença que ficará à disposição, constando nome, endereço, telefone e número do documento de identidade, que deverá ser feita antes do início dos trabalhos da Audiência e da preparação da Ata.

Art. 3º - A referida Audiência será integrada por uma Mesa Diretora e um Plenário.

Art. 4º - A mesa será composta pelo Presidente, pelo Primeiro Secretário, pelo representante do empreendedor e por autoridades federais, estaduais e municipais.

Parágrafo Único: A Audiência será presidida e coordenada pelo Superintendente do IBAMA no Estado do Rio de Janeiro, que moderará os debates.

Art. 5º - A ordem dos trabalhos se iniciará com o pronunciamento do Presidente acerca dos objetivos da Audiência Pública e da seqüência dos trabalhos a serem desenvolvidos, informando aos participantes sobre os procedimentos a serem observados durante a sessão.

Fls. 463
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Fls. 461
Proc. 680/95
Rubrica

Art. 6º - A seguir haverá pronunciamento dos representantes do Governo do Estado do Rio de Janeiro e do município de Resende, colocando a visão do Estado e do município sobre o empreendimento. Cada um desses representantes terá 10 (dez) minutos para exposição.

Parágrafo Único: A critério do Moderador, será dada a palavra aos demais componentes da mesa que quiserem fazer uso.

Art. 7º - Na seqüência será realizada a apresentação, pelo empreendedor, sobre o empreendimento e seus objetivos, com duração de 30 (trinta) minutos.

Art. 8º - Em continuidade aos trabalhos, será realizada apresentação do RIMA, por parte da equipe técnica responsável por sua elaboração, com duração de 45 (quarenta e cinco) minutos, que deverá ser em linguagem clara e objetiva.

Art. 9º - Será concedido um intervalo de 15 (quinze) minutos para inscrição dos debatedores, podendo ser prorrogado por tempo igual, caso seja necessário, e com a devida permissão do Moderador.

Parágrafo Único: Para inscrição ao debate se fará necessária a apresentação de documento de identidade e fornecimento de endereço para correspondência, devendo as manifestações serem feitas por escrito.

Art. 10º - Para a etapa do debate, a mesa terá sua composição simplificada. Será composta apenas pelo Presidente, pelo Secretário, pelos representantes do empreendedor e da empresa consultora responsável pelo EIA/RIMA.

Art. 11º - O Presidente abrirá os debates, obedecendo rigorosamente a ordem das inscrições chegadas à mesa.

§1º O Presidente deverá conduzir os debates com firmeza, não permitindo apartes ou manifestações extemporâneas de qualquer natureza.

§2º Cada participante, devidamente inscrito, terá o prazo de 03 (três) minutos para esclarecimentos adicionais, se for o caso.

§3º Os esclarecimentos e/ou respostas poderão ser feitas em bloco, a critério da Mesa, e deverão ter a duração máxima de 05 (cinco) minutos.

§4º O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar ou transferir para outro.

Art. 12º - A critério do Presidente, levando em conta o número de debatedores, será facultada a manifestação oral suplementarmente à manifestação por escrito, inclusive para os que não tenham conseguido assento na platéia, assegurando dessa forma o

Fla.	464
Proc.	680/95
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Fis.	462
Proc.	680/95
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

pronunciamento e a livre palavra dos interessados inscritos, a qual, entretanto, não deverá ultrapassar 01 (um) minuto.

Art. 13º - Será facultado ao representante do empreendimento ou ao responsável pelos estudos, ou ainda, a quem eles indicarem, o esclarecimento das questões levantadas, em tempo não inferior ao destinado ao questionamento, eventualmente prorrogável a critério do Presidente.

Art. 14º - O encerramento será realizado pelo Superintendente do IBAMA ou o seu representante legal.

§1º Todos os documentos entregues por ocasião da Audiência Pública serão anexados à Ata.

§2º A fita de gravação da Audiência será anexada ao processo técnico-administrativo de licenciamento do empreendimento, em análise no IBAMA.



Fatos & Eventos

Fis. 407
Proc. 680/95
Rubrica

Audiência Pública

sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis- FEC da INB
Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN
Resende, 25 de julho de 1998

Fls. 466
Proc. 680/95
Rubr. 100



Fis.	467
Proc.	680/95
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Fis.	465
Proc.	680/95
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Ata da Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende-Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1998
Academia Militar de Agulhas Negras - AMAN
Resende - RJ - Unidade II - INB
Início às 09:00 h.

Audiência Pública - Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB
Fábrica de Elementos Combustíveis
Fábrica de Pó e Pastilhas de Urânio

Composição da Mesa:

IBAMA

Presidente : Dr. Marco Aurélio Rodrigues Veloso
Secretária: Dra. Rosa Helena Zago

INB ATA: Marcelo Tadeu Domináveis de Oliveira

Secretário de Meio Ambiente de Resende: Sr. Cláudio
Prefeito de Itatiaia: Sr. Almir
Prefeito de Queluz: Sr. José Edson
Diretor Industrial da INB: Dr. Ronald Araújo
Prefeito de Porto Real: Sr. Sérgio Bernadete

Inicialmente foi dada a palavra ao Sr. Secretário do Meio Ambiente de Resende, representando o Sr. Prefeito, que procedeu a leitura de um requerimento encaminhado à Câmara dos Vereadores, no sentido de que o acompanhamento dos trabalhadores ligados à energia nuclear continue sendo feito pelos representantes da comunidade, com a parceria obrigatória da CNEN e da FEEMA, comprometendo-se a INB a fornecer informações à Prefeitura de Resende a respeito da evolução dos trabalhos.

Registrada a presença do Deputado Federal Noel de Oliveira e diversas ONG'S.

Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Itatiaia, que informou sobre a formação de uma comissão composta por políticos da região e associação de moradores. Enalteceu a transparência e a clareza com que a INB vem trabalhando.

Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Queluz, que manifestou o bom relacionamento entre a Prefeitura e a INB.

Fls	468
Proc.	680/95
Rubr.	

Fls.	466
Proc.	680/95
Rubrica	

Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Porto Real, que se manifestou favoravelmente ao empreendimento, louvando a audiência pública que é a oportunidade de se debater questões técnicas e de segurança.

Registrada a presença do Sr. Promotor de Justiça de Resende, Sr. Virgílio

Dada a palavra ao Sr. Deputado Federal Noel de Oliveira, que ressaltou a importância da audiência para as comunidades de Resende e vizinhanças e para o próprio Brasil, e a relevância da energia nuclear para o progresso do país. Manifestou sua confiança nos dirigentes da INB, e na seriedade do empreendimento, ressaltando também a preocupação de Resende com a preservação do meio ambiente. Parabenizou a INB pela transparência dos trabalhos e demonstrou sua aceitação no empreendimento que é brasileiro.

Registrada a presença do Sr. Promotor de Justiça Sr. Anderson Nunes de Souza.

Dada a palavra ao representante da INB Sr. Renato Vieira da Costa, que resumiu o Relatório de Impacto Ambiental e o Estudo de Impacto Ambiental.

Registrada a presença dos professores da UFRJ, UERJ e UFMG.

Previamente o Sr. Renato Costa, Superintendente de Engenharia da INB, dissertou sobre a natureza da INB, sua vinculação à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, informando os presentes sobre o ciclo do combustível nuclear. Complementou sua explanação com um filme explicativo.

Dada a palavra ao Sr. José Jemal, foi feita em tempo mais longo o resumo do EIA/RIMA. O Sr. José Jemal é o representante da empresa contratada (NATRONTEC) que elaborou o EIA/RIMA.

O Sr. Presidente do IBAMA interrompeu por quinze minutos a seqüência da audiência, a fim de que as perguntas pudessem ser feitas por escrito.

Retomando os trabalhos, o Sr. Presidente deu a palavra à Secretária, Sra. Rosa Zago, que deu explicações sobre a importância da audiência pública e sua rotina.

Perguntas:

1. Se Engenheiro Passos é mais próxima da INB, porque não se dá mais chances aos jovens da comunidade para se especializar na empresa ?

A INB responde esclarecendo que sendo empresa de economia mista qualquer contratação deve ser feita através de concurso público.

2. Sendo a região turística por excelência, o que a atividade da empresa poderia influenciar negativamente?

A INB responde que não existem influências negativas, e citou o exemplo da França que é o país que mais utiliza a energia nuclear e tem um enorme potencial turístico.

Fis.	469
Proc.	680/95
Rubr.	

Fis.	467
Proc.	600/95
Rubr.	

3. Quais os riscos de acidente nuclear. O Sr. Jemal (NATRONTEC) explicou que os riscos são mínimos, e só existe um caso de morte em fábrica de pó e pastilhas no mundo, todavia não foi um acidente nuclear, e sim, um vazamento de flúor, cuja inalação resultou na morte de um trabalhador.

4. Se existem projetos da NATRONTEC no EIA/RIMA.

Foi explicado pelo Sr Jemal que no EIA/RIMA não existem projetos, apenas sugestões que a INB poderá adotar, principalmente no meio ambiente.

5. Que medidas a INB toma para não poluir o rio Paraíba.

O Sr. Jemal respondeu que a INB faz a monitoração permanente do rio Paraíba e a indústria é limpa. A poluição nos rios é decorrente do despejo de materiais por indústrias químicas com ramo de atividade diversa da INB.

6. Se a INB tem certificado ISO 9.000.

A INB respondeu afirmativamente e a ISO 14.000 está para ser concedida face aos planos ambientais e projetos existentes.

7. Que não se deve comparar o turismo na França com o do Brasil, especificamente em Resende, pois lá o turismo é cultural e aqui tem natureza especificamente ecológico.

Respondeu a INB que também na França existe o turismo ecológico, e que a empresa está instalada em Engenheiro Passos há mais de quinze anos, e não acredita que a fábrica tenha o poder de descaracterizar o turismo ecológico.

8. Se 137 empregos não são poucos para o tamanho do empreendimento.

Respondeu a INB que 137 serão empregos na empresa, como empregados. Mas os empregos indiretos que serão necessários poderão chegar até a 1.000.

9. Que equipamentos foram comprados pela INB na Alemanha, pois é sabido que alguns deles estão obsoletos, e a fábrica de Hanau foi fechada.

A INB responde que os equipamentos não são obsoletos, e a fábrica de Hanau não foi fechada por órgãos governamentais, e sim, pela vontade do proprietário, pois já não era mais viável economicamente. Por intermédio de exibição de uma transparência, a INB procurou demonstrar a segurança e a modernidade do empreendimento. Os equipamentos além de novos tiveram sua fabricação acompanhada por técnicos da INB que foram na Alemanha para estagiar e fiscalizar a qualidade das máquinas.

10. Como e por quem será feita a fiscalização de rejeitos.

O Sr. Jemal responde que os resíduos, de baixa atividade, serão armazenados em tambores próprios dentro de local apropriado na empresa, e, além do IBAMA e dos órgãos ambientais estaduais e

Fis.	470
Proc.	680/95
Rubr.	

Fis.	468
Proc.	680/95
Rubr.	

municipais, a CNEN fiscalizará a parte nuclear, já que tem competência e atribuição legal para agir. Que o monitoramento ambiental e nuclear será sempre tornado público, e o convênio já elevado com a Prefeitura de Resende irá permitir a divulgação dos dados referentes à qualidade do ar e da água. O monitoramento biológico também permitirá o conhecimento do público.

11. Porque as medidas compensatórias não foram divulgadas, e não houve a participação efetiva e acompanhamentos das comunidades.

A INB responde que já se comprometeu a fornecer todos os dados abertamente às comunidades. Que já foram gastos mais de R\$ 100.000,00, em projetos ambientais e de recuperação de mata ciliar e nativa, estando prevista a aplicação de quase R\$ 400.000,00 nestes projetos.

12. Se existe a proibição de instalar fábricas do porte da INB no Parque Nacional de Itatiaia.

A Secretária do IBAMA respondeu afirmativamente e a INB não está em área do Parque. O Sr. Jemal respondeu que a planta do empreendimento não permite a evasão de efluentes líquidos para os mananciais de águas e rios, não havendo problemas com os critérios de segurança aplicados pela INB.

13. Se houver um acidente meteorológico e inundar a fábrica, quais as medidas a serem adotadas?

O Sr. Jemal respondeu que não há possibilidade de inundações da fábrica.

14. No EIA/RIMA está dito que os afluentes líquidos estão isentos de urânio, e, mais adiante está dito o contrário.

O Sr. Jemal esclareceu que não existe isenção total de poluentes, e que o estudo não pretendeu dizer que existe poluição zero.

15. No EIA/RIMA está dito que existe a emissão de urânio no ambiente, e assim como se pode acreditar que a poluição é mínima.

O Sr. Jemal esclareceu que a emissão de urânio no meio ambiente jamais alcançou os níveis mínimos permitidos pela legislação e normas nacionais elaboradas pela CNEN. Que o urânio é encontrado naturalmente no ambiente e nas águas e o homem e os animais convivem há séculos com isso sem risco para a saúde. Além disso, a INB monitora permanentemente as águas e o ar, e detectaria qualquer anormalidade.

16. Se a INB fará estudos permanentes e monitoração do lançamento de efluentes líquidos no rio Paraíba.

Além da INB monitorar, faz estudos e também as autoridades públicas e entidades privadas promovem, e devem continuar promovendo tais estudos.

Fls.	471
Proc.	680/95
Rubr.	

Fls.	469
Proc.	680/95
Rubr.	

17. Como são controlados efluentes?

O Sr. Jemal esclareceu que efluentes são controlados dentro da empresa, e monitoramento do córrego da Água Branca é feito anteriormente já que suas áreas são direto para o rio, e como é sabido as águas do córrego são bastante sujas, inclusive com excesso de coliformes.

18. Se o EIA/RIMA elaborado para possibilitar a implantação de fábrica, como a INB já tem a fábrica pronta só aguardando para executar o projeto.

A Secretária do IBAMA esclareceu que a CNEN vistoria a fábrica desde sua construção e atualmente já existe a Licença de Instalação e foi condicionada a Licença de Operação à aprovação do EIA/RIMA.

A INB informou que logicamente foram feitas adaptações e reformas no prédio, para atender a nova fábrica, sendo certo que por imposição legal foram construídos pisos e paredes adequadas ao empreendimento.

19. Como a transporte rodoviário de material radioativo irá influenciar a vida da população que vive à beira da estrada? Se não seria o caso de se utilizar o transporte ferroviário. Quais os cuidados com o transporte que a INB pretende adotar?

O Sr. Jemal informou que fez em torno de 140 entrevistas com pessoas e entidades, esclarecendo que logicamente existe o risco de um acidente no transporte rodoviário. Todavia a segurança que cerca o comboio, e os próprios tambores guardados em "containers", o que inviabiliza a probabilidade de contaminação do ar e da água. Havendo então pouca probabilidade. Informou ainda um sistema de equipe no comboio, com pessoas qualificadas. Prevendo também que poderá futuramente haver o uso da ferrovia.

Houve um esclarecimento sobre as perguntas relativas à preocupação da comunidade, junto a esses assuntos.

Esclarecimento do componente da ONG sobre possível acidente, e que previsões serão tomadas.

O Sr. Jemal esclarece que existe a possibilidade remota, mas existe equipe preparada na fábrica.

20. Pergunta sobre o reprocessamento do urânio, sendo respondido que não há essa intenção pela fábrica.

21. Pergunta sobre o item no RIMA dizendo sobre a população de Engenheiro Passo, considerado errôneo pelo perguntador, pois não está de acordo com a realidade. Fez referência a nenhuma pesquisa junto com a população.

O Sr. Jemal esclarece que houve sim uma pesquisa junto às autoridades representativas.

Fls.	472
Proc.	680/95
Rubr.	

Fls.	770
Proc.	680/95
Rubr.	
Fabrica	

22. Pergunta sobre o treinamento dos trabalhadores para os trabalhos e integração ao meio ambiente.

O representante da INB responde que há um alto grau de treinamento por parte dos trabalhadores da empresa, com grande capacitação.

23. Qual o prazo de implantação de recuperação de mata ciliar, e se a comunidade poderá participar.

A INB esclareceu que já pratica essa recuperação da mata, e que a implantação definitiva está prevista para um prazo de 2 anos, e, obviamente, se as comunidades quiserem, poderão colaborar.

24. O que a INB está fazendo em termos de investimento em Engenheiro Passos.

A INB informou que incentiva através de convênios a melhoria da qualidade de vida da população; promove cursos e palestras; indica empregados para fazerem cursos no SENAC. Ocorre que como empresa estatal não lhe é permitido investir dinheiro nas Prefeituras. Convênios para utilização de seus laboratórios já existem, inclusive com a UERJ. A empresa promove aulas de educação ambiental, inclusive para mateiros, caçadores, palmiteiros que percorrem a região da mata ciliar e nativa.

25. Se haveria possibilidade de repassar parte dos impostos que se paga à Prefeitura de Resende, para o município de Engenheiro Passos.

Isso seria uma questão de entendimento entre as Prefeituras envolvidas.

26. Quem é que teria fechado a usina nuclear da Alemanha?

A INB esclareceu que a *Siemens* decidiu fechar porque os custos de produção eram muito elevados, já que as exigências governamentais foram atendidas em país maior.

27. Por que a fábrica da INB ficou fechado tanto tempo e só agora será reativada?

A INB respondeu que por decisão das Diretorias anteriores, e face aos custos elevados para implantar o programa nuclear, a fábrica ficou desativada. Hoje e com novo momento brasileiro já se pode implantar o projeto.

28. Por que não foram feitas pesquisas no EIA/RIMA com relação a qualidade das águas?

O Dr. Jemal esclareceu que o EIA/RIMA não é um documento de pesquisas, daí ter baseado suas conclusões nos níveis de controle das águas feitas pela INB e pelos órgãos públicos ao longo de 15 anos. As pesquisas do EIA/RIMA são eminentemente técnicas. Com relação ao nível de lançamento de urânio nas águas, esclareceu que os níveis são pequeníssimos e não causam qualquer poluição. A questão da segurança do programa nuclear é tratada pelo SIPRON, que envolve inúmeros Ministérios, e a Defesa Civil estadual. A INB informou que a empresa é fiscalizada permanentemente pela CNEN, e também existem visitas mensais de colégios, das comunidades e outros interessados. Portanto, a população sempre tem informações do que se passa na empresa, que, por seu lado, trata com transparência suas atividades.

Fls.	473
Proc.	680/95
Rubr.	

Fls.	474
Proc.	680/95
Rubr.	

29. Em caso de guerra, ou queda de avião, quais seriam as providências da INB?

O Sr. Jemal informou que fatos externos, casos fortuitos são hipotéticos e a fábrica não tem possibilidade de explodir nem com a queda de um "Boing", e nem seria possível a evasão de urânio em níveis de risco para o ambiente.

30. Por que a INB escolheu a AMAN para sediar a Audiência Pública e qual a forma de divulgação?

A INB informou que pelos rádios e jornais foi dada ampla divulgação do evento. A AMAN além de receptiva, foi o melhor local para receber com conforto a população, em grande número, haja vista que o cinema composta 1200 lugares. A empresa colocou ônibus à disposição de comunidade, e facilitou o acesso à AMAN de todas as formas.

A Associação dos Moradores de Itatiaia parabenizou a INB e a equipe pela serenidade com que foi conduzida a Audiência. Pediu que fosse agendada uma reunião para que a comunidade ficasse sempre informada das atividades da empresa.

Sugeriu a associação de moradores de Itatiaia que fizesse também o monitoramento dos peixes e flora aquática.

O Diretor do Parque Nacional de Itatiaia sugeriu que na área de reflorestamento do INB seja utilizada com mata nativa e não com eucaliptos.

31. Como será o acesso da população à Ata da Audiência?

Qualquer cidadão pode requerer ao IBAMA, e a ata será entregue a Prefeitura, à INB, à CNEN.

32. Se a população pode ter acesso ao EIA?

A INB respondeu que somente poderá ser vista na empresa, e as Prefeituras de Resende e Itatiaia possuem o estudo. Todavia as partes que envolvem os segredos industriais e as patentes são de uso exclusivo da INB.

O Diretor Ronald Araújo Costa fez uso da palavra, agradecendo a presença de todos e a serenidade como foi conduzida a audiência, extendendo os elogios à AMAN.

O Presidente da mesa, encerrou os trabalhos às 14:35 horas, agradecendo a toda a equipe o profissionalismo com que agiram. Considerando válida a audiência Pública.

Eu, Marcelo Tadeu Domingues de Oliveira, advogado da INB, lavrarei a presente ata, auxiliado pelo estagiário de Direito Gustavo Amarante Moraes.

LIVRO DE PRESENÇA

Audiência Pública, promovida pelo IBAMA, relativa ao Licenciamento Ambiental das Unidades de Produção de Pó e Pastilhas de Dióxido de Urânio da Fábrica de Elementos Combustíveis - FEC - da Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB.

Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN

Município de Resende - Rio de Janeiro - 25 de julho de 1998

NOME POR EXTENSO.	ASSINATURA	Identidade
1 Eliana M. L. Batalha	E. Batalha	506717 PR
2 PEDRO VIEIRA QUADROS	<i>[assinatura]</i>	80891099-6
3 Paulo José Fontana	<i>[assinatura]</i>	9702988-4
4 João Carlos Augusto Vires	<i>[assinatura]</i>	5010986148
5 Renato Costa	<i>[assinatura]</i>	13.525.328
6 João de Deus	<i>[assinatura]</i>	3.461.438
7 EZIO RIBEIRO DA SILVA JR	<i>[assinatura]</i>	M58042
8 ELIEZER DE ALBUQUERQUE	<i>[assinatura]</i>	CR086.111
9 FERNANDO A. N. CARNEIRO	F. A. Carneiro	M714593
10 Edison Pereira de Andrade	<i>[assinatura]</i>	M-713973
11 Maria Carmen Coelho Teixeira	M. Carmen Coelho Teixeira	M-747.050
12 Luciana Batistella	Luciana Batistella	16.505.670
13 Gabriela Marchesin	G. Marchesin	3742.423-1
14 Solange Moppi Muffey	<i>[assinatura]</i>	04182151-3
15 Francisco Corrêa	<i>[assinatura]</i>	4.627.363-3
16 Paulo Afonso Fombosa da Silva	<i>[assinatura]</i>	206723 MM
17 ADELE P. C. VIEIRA	<i>[assinatura]</i>	175676 MM
18 JOSE MESSIAS O. NETO	<i>[assinatura]</i>	3003.457 5
19 CARLOS M. VAZOS DE FIGUEIREDO	C. M. V. F. / C. / Pito	CR08 1856 7/1
20 <i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>	0725947161
21 SILVIA C. F. SILVA	<i>[assinatura]</i>	2115/61/051135
22 Maria Inês de Cancellier	<i>[assinatura]</i>	941354
23 Cleudine N. R. Guimarães	<i>[assinatura]</i>	3668459-101
24 MARLENE I. D. OLIVEIRA	<i>[assinatura]</i>	22801-049.17

Fls 475
Proc. 680/95
Rubr. *[Signature]*

Fls ~~475~~
Proc. ~~680/95~~
Rubrica ~~[Signature]~~

Augusto Amaranu Rabelo de Moraes
16. Davi C. *[Signature]*

24. CELSO MARTINS PINTO

28. ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

29. RUIFRAN CRISTO RIBEIRO

30. Manoel Junilino J. Sobrinho

31. Lucia Helena Julian de Silva

32. CLAUDIO YOSHIDA

33. Roberto de Souza Medine

34. Licia Vanacim Barnoso

35. Manoel Valmir do Val

36. Anne There C. Caffé do Val.

37. Anke Echl

38. Rosa Helena Jorge Soares

39. Raimundo Soares da Silva

40. José Carlos Bastu

41. CELIA FORMAN

42. Renato R. Cabral Ramos

43. Munilo Lisboa de Cunha

44. OSNY PEREIRA FILHO

45. JORGE ROGÉRIO FERREIRA ALVES

46. ITAMAR DE SIMONEZ

47. UIRAPURITA RODRIGUES PINTO

48. Luiz Celso da Silva Fontenato

49. José Roberto Romifinas

50. Angela Maria Souza

51. Ana Lúcia Camilo Aguiar

52. REGINA GENEERINO

53. STELA CRAMER

54. Quilina Alves Soares

55. João D. J. Solimão

56. João da Silva Conceição

57. Davi José de Sousa

58. JORGE JOSÉ DE BARROS

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
Jorge Rogério P. Alves

[Signature]

[Signature]
Raimundo Aguiar

09081162-1 IFF
7560-3 CREA
3486221 SSPSP
2304904 ZPP/PT
151354 SUZKA
231.448-5 IFF
2.938.801 IFF
018.07 51300
IFF 2.409.916
IFF 3844425-6
3174043 SSPSP
W 2815 18-8
8912741446
19.302-D CREA
11-406-5
M224058
IFF 2187266
881019985 CREA
1512 000 IFF
05783875 SF
062796560 IFF
20-20.840-4
30.147.437-4
09307802.0
250/3572.
MA 18800-3
3531137-9 IFF
061.316.1320
03794926 OIF
45781 PNERJ
61580 PNERJ
322600 M. Aer
52082. PNERJ
03311952 -CE

Fis. 476
 Proc. 680/95
 Rubr. *[Handwritten]*

Fis. *[Handwritten]*
 Proc. 680/95
 Rubrica *[Handwritten]*

NOME	ASSINATURA	IDENTIDADE
59. José de Mello Villela	<i>[Signature]</i>	C. 238.786. IFR
60. Roberto Hornum	<i>[Signature]</i>	6 p - 56461 Min Ex
61. Celso Ricardo Gomes	<i>[Signature]</i>	RG - 7.703.436 SSP/SP
62. Denata C. Sanchez / Valentiano	<i>[Signature]</i>	14.260.773. 6. SSP/SP
63. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	no 2563.3 / CRB
64. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	1524703-4 / IFR
65. SEBASTIAO H. J. L. M. A	<i>[Signature]</i>	65-548 OAB
66. AQUILINO SENRA MARTIN	<i>[Signature]</i>	2836889.2 IFR
67. Roberto Correia Estius	<i>[Signature]</i>	1420054-7 IFR
68. Diocanda Reis dos Santos	<i>[Signature]</i>	2016661 IFR
69. <i>[Handwritten]</i> Paulo Soraia	<i>[Signature]</i>	3068156 IFR
70. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	
71. PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO	<i>[Signature]</i>	3038667 IFR
72. HANS HERBERT NOLTE	<i>[Signature]</i>	348433 IPT PF
73. FLORENTINO MEUCKER PALACIO	<i>[Signature]</i>	2572365 IFR/RJ
74. MANOEL TADEU CARNEIRO	<i>[Signature]</i>	178.751 SSP-DF
75. EVERARDO PRIESS	<i>[Signature]</i>	04671473.9 IFR
76. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	31060. CDEA
77. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	4241.379.9
78. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	13376671. - SPI
79. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	05345723.1 IFR
80. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	94235206.017. .
81. JORGE ANTUNES	<i>[Signature]</i>	CRF-10.011.4
82. PAULO FRANCELINO	<i>[Signature]</i>	RG 2.776.623 SP
83. Douglas de Assis Bezzeres	<i>[Signature]</i>	RG 07699378/1
84. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	26.07.98
85. <i>[Handwritten]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Handwritten]</i>
86. Sergio Caetano	<i>[Signature]</i>	Matr. 236-4.
87. Eviston Carneiro	<i>[Signature]</i>	26+526 SSP-MG
88. JOSE EDUARDO B. COSTA MATTOS	<i>[Signature]</i>	045588544-3 IF
89. TEREZA CRISTINA F. M. Oliveira	<i>[Signature]</i>	04389780-3 II
90. Raimund Moim da Silva	<i>[Signature]</i>	08272835-3 I
91. Sufi Antonio Wajadini	<i>[Signature]</i>	1795.736 IFR

Fls. 475
 Proc. 680/05
 Rubrica

Fls. 477
 Proc. 680/05
 Rubr.

NOME	ASSINATURA	IDENTIDADE
92 - ANGELA MARIA ALVES	Angela Maria Alves	2924785
93 - ALESSANDRA KEPINIKI	Alexandra	IFP 2245104
94 - AUGUSTO PLATTO	Augusto	2804682 IFP
95 - Diniz Alberto O. de Kerende	Diniz Alberto O. de Kerende	3.788.913 SSP
96 - JOSE AUGUSTO DE CASTRO MEIRELLES	Jose Augusto de Castro Meirelles	6.102.109 - SSP. SP
97 - GEORGE LUIZ BATTECIANI	George Luiz Bateciani	2.05.04
98 - CESAR RAIMUNDO DA SILVA	Cesar Raimundo da Silva	RJ. 12185483
99 - Maria Aparecida de Novais	Maria Aparecida de Novais	412845081 - IFP
100 - JOSE SEVERINO DONACIMONTO	Jose Severino Donacimonto	08317332 - 0
101 - ANTONIA MARIA DOS SANTOS MARCOLINO	Antonia Maria dos Santos Marcolino	0E211F64 - 1
102 - LUIZ AUGUSTO LOUREIRO DE SA	Luiz Augusto Loureiro de Sa	134372 - Min. Min
103 - CLAUDIO SILESCORTE	Claudio Sillescorte	224716
104 - GUILHERME A. M. CAMARGO	Guilherme A. M. Camargo	1065878076 IFP
105 - BENEDITA RIBEIRO DA SILVA	Benedita Ribeiro da Silva	2944090-6 IFP/SP
106 - BELIA DE SA	Belia de Sa	9.399.276 SP
107 - ANTONIO CARLY TRAM NAI	Antonio Carly Tram Nai	052471422 IFP
108 - DANIEL TEIXEIRA	Daniel Teixeira	22.510.680 IBCO
109 - Shelton Felipe M. de Aguiar	Shelton Felipe M. de Aguiar	
110 - FRANCISCA DO CÉU TEIXEIRA NUNES	Francisca do Céu Teixeira Nunes	1304563-68
111 - ERMO BENEDETO DE CARVALHO PAPI	Ermo Benedito de Carvalho Papi	07259367-6
112 - FERNANDA C. B. TEIXEIRA	Fernanda C. B. Teixeira	85603.654-6
113 - NEWTON J. C. JANTASCO	Newton J. C. Jantasco	2612829975
114 - VOGEL ANTONIO DE SOUZA	Vogel Antonio de Souza	17626561
115 - CARLOS HENRIQUE ALEXANDRE	Carlos Henrique Alexandre	25679162-4
116 - FRAZÃO DANIEL DA SILVA	Frazaõ Daniel da Silva	469744157-53
117 - VIRGINIA MATTOS FREITAS	Virginia Mattos Freitas	04866035-1
118 - CARLOS MELANDE DE MATTOS	Carlos Melande de Mattos	06549978-8
119 - ADRIANO DA COSTA JACIA	Adriano da Costa Jacia	0669184-9
120 - CECILIO NUSSI	Cecilio Nussi	06055722-0
121 - MARIA ADELIA P. DE MENDONÇA	Maria Adelia P. de Mendonça	055413.55-3.
122 - MAN TEIXEIRA BEZERRA	Man Teixeira Bezerra	7702918
123 - LAURA PATRICIA MENDONÇA - MENDONÇA	Laura Patricia Mendonça - Mendonça	05291854-7 I

Fls. 478
 Proc. 680/95
 Rubr. *[Handwritten]*

Fls. 478
 Proc. 680/95
 Rubrica *[Handwritten]*

NOME

ASSINATURA

IDENTIDADE

125-	Simone P. Ferreira	<i>[Signature]</i>	25.531010-9
126-	ADAIR F. DA SILVA	<i>[Signature]</i>	06193288-5 IFF
127-	AMARILDO FARIAS	<i>[Signature]</i>	05863607-5 - IFF
128-	Antia Ap de Moraes da Silva		74531806-7 IFF
129-	JOSE A. SILVA DO SILVA	<i>[Signature]</i>	74531906-1 IFF
130-	Virginia Ribeiro Loureiro	<i>[Signature]</i>	06679555-0 IFF
131-	Isabel B de Mendonça	<i>[Signature]</i>	10694125-5 IFF
132-	Claudio Vieira Nordskog		09149856-8 IFF
133-	Bruna Pinto Aguiar Brito		12798909-5 IFF
134-	Maria Valente R		2597707 IFF
135-	Walter Jansen		9728788 511/1F
136-	Clotilde S. de M. S.		0637077-1-2
137-	Luiz Gomes da Costa		05229014-5
138-	Sandro Vieira Nordskog		26.618.874-6
139-	Felipe Pereira dos Santos		06010287-8.
140-	Leir Guedes Barbosa e Silva		05789708-4.
141-	Margarida Emília Soares da Silva		06587187-3 IFF
142-	Fátima Teófilo Alves		3.573.902. IFF
143-	José Carlos Pereira		
144-	WILTON R. ARAUJO		3058016 IFF
145-	Graciana Raquel Rosa Gouveia		06412890-3/IFF
146-	Regina Lopes da Silva		10698908-0/IFF
147-	Luiz Monteiro Soly	<i>[Signature]</i>	10694283-2 IFF
148-	João Rodrigues da Costa		Banco do Brasil
149-	Luiz Augusto Vieira		10183507-2 IFF
150-	Osvaldo Ricardo Queiroz Soares	<i>[Signature]</i>	07645059-2 IFF
151-	MARCELO ALVES LAMIM	<i>[Signature]</i>	96-1-01025-9 CREB
152-	<i>[Signature]</i>		11611641-9 IFF
153-	<i>[Signature]</i>		09369461-0 IFF
154-	Flávia Silva Rodrigues		81220953-4 IFF
155-	Miguel Elson de Jesus		7703517-1 IFF
156-	Artur Amaral		058945007/1F
157-	<i>[Signature]</i>		14.930 CREB

Fls. 430
Proc. 680/06
Rubr. *[Handwritten]*

Fls. 478
Proc. 680/05
P. 1/1

NOME

ASSINATURA

IDENTIDADE

NOME	ASSINATURA	IDENTIDADE
191-	<i>[Signature]</i>	7. Munk
192. UILMAR BEAUA	<i>[Signature]</i>	CPF 458.526.777-87 155.4
193. Maria Aparecida	<i>[Signature]</i>	05244481-7
194. José Carlos Geral	<i>[Signature]</i>	04606319.4.
195. Carlos Alberto de Oliveira	<i>[Signature]</i>	4.142.742.
196. Washington R. Caiado	<i>[Signature]</i>	049393-8 - CRC-RJ
197. PAULO JOSÉ TELLES DE ARAUJO	<i>[Signature]</i>	1.483.243 IFF.
198. SWIM FRENK	<i>[Signature]</i>	300408 U-MAR
199. ISMAEL SAES FORTES	<i>[Signature]</i>	073286791
200. Luiz Roberto	<i>[Signature]</i>	06480883 IFF
201. WOLDECYR MORGES	<i>[Signature]</i>	04634406-2 LFP
202. FELIPE L. C. MAIA	<i>[Signature]</i>	564.9. CABOJ
203. Roberto Francisco	<i>[Signature]</i>	06010769-9 IFF
204. DAIRTO FERREIRA	<i>[Signature]</i>	20945 IFF - cred
205. SERGIO ZATOT	<i>[Signature]</i>	2432384 IFF
206. Maria Maria Frio da Silva	<i>[Signature]</i>	
207. Graziara Nascimento	<i>[Signature]</i>	
208. Nelson Eduardo de Oliveira	<i>[Signature]</i>	06412875.4 IFF
209. Ali Abdel CAEDS ALHANATI	<i>[Signature]</i>	CRB 15012/02
210. TUKIO OGAWA	<i>[Signature]</i>	RG 6074104 SSP/SP
211. Luiz Malheiron	<i>[Signature]</i>	M 186 447 MG/SSPME
212. Vera Barros	<i>[Signature]</i>	03134529-1-IFF
213. RONALDO DO N. VIA.	<i>[Signature]</i>	3327278 - IFF.
214. CID THOME TRAVASSOS DA COSTA	<i>[Signature]</i>	01631792 - IFF
215. DIRLEY CARDEIRO TRAVASSOS DA COSTA	<i>[Signature]</i>	0185855 - IFF
216. Elia Duque Campos	<i>[Signature]</i>	81264197.-5FP
217. José Daray Campos	<i>[Signature]</i>	1082702 2FP
218. Vania Pereira da Silva	<i>[Signature]</i>	10600206-6-IFF.
219. IRENE SAAMI SAVAMURA	<i>[Signature]</i>	04139696-2 IFF
220. Edin da Silva	<i>[Signature]</i>	2757374
221. Gábia Maria da Silva	<i>[Signature]</i>	3264550-IFFP
222. Sueli Maria Teixeira do Rosário	<i>[Signature]</i>	453/D-CREA
223. Júlio MARINA MACIEL	<i>[Signature]</i>	21436/D CREA

Fls 431
Proc 680/95
Rubr.

Fls. 479
Proc. 680/95
Rubrica

NOME ASSINATURA

- 224 GILBERTO VASCONCELOS VALLIM
- 225 Regina Celia d'Amorim Ayres
- 226 Wilson BITAR AYRES
- 227 Jorge Jo. Nogueira de Sá
- 228 Leonor de Almeida Castro
- 229 Antonio Alves Leal Fernandes
- 230
- 231 José Henrique Henriques Tuxot.
- 232
- 233 Regina Celia Carvalho Brasil
- 234 Pedro de Souza
- 235 ELIAS MARTINS
- 236
- 237
- 238
- 239 Sônia M^{te} de Azevedo
- 240 Neide Aparecida da Rosa
- 241
- 242
- 243 Zuleide de S. Ramos Nascimento
- 244 ANTONIO JUI DO NASCIMENTO JUNIOR
- 245 Luis Felipe Cesar
- 246
- 247 Vera Lucia Gonçalves Lourenço
- 248 Carlos Alberto d'Oliveira
- 249 Suelly Lopes Vieira Maciel
- 250 Felipe Vieira Maciel
- 251
- 252 Antonio Israel de Lima Neto
- 253
- 254
- 255
- 256 LEANDRO S. CONDE

- IDENTIDADE
- M 841973 SSP/MG
- 0 244 3056 - 5
- CRA/RJ 19.352-0
- RG-7252.686-SSP/SP
- CAB-RJ 80322.
- 17.631.304 SSP.
- 05150885-8.
- IFP. 05576046-6.
- IFP 2.308.251
- IFP 3364966
- 05576185-2 I.F.P.
- 046793142-IFP
- OAB/RJ 4320P
- 069493120 - I.F.P.
- 12993 - 3. Conto
- 04598099-3 - IFP
- 2.761.500-2
- 07632655-2 IFP
- 04793882-4 IFP
- 04368561-9 IFP
- 423996167 15
- 03687881-6 IFP
- 2713235 IFP.
- 08511361-7
- 062359234-2 - EB
- 10522 CRA-RJ
- ID 939585551
- Id. 9.7750455Ple
- 05705494-2

Fls. 482
Proc. 680/95
Rubr. [Signature]

Fls. 480
Proc. 680/95
Rubr. [Signature]

IDENTIDADE
8901002004886

CME 2763

NOME ASSINATURA

257. LUISIANE M. GLADSTONF [Signature]

258 Maria do Carmo FONSECA [Signature]

259 AUGUSTO HEIVAS NUNES [Signature]

260 [Signature]

261 [Signature]

262 Kelly Regina T. Santos

263 Luciano Cassia G. de Oliveira

264 Luiz Carlos Silva

265 [Signature]

266 ROSA ELIZABETH DOS REIS PEDREIRA [Signature]

267 VALMIRIA FERREIRA DOS SANTOS [Signature]

268 [Signature]

269 [Signature]

270 GILBERTO PT SILVA CAMPOS [Signature]

271 [Signature]

272 [Signature]

273 [Signature]

274 [Signature]

275 [Signature]

276 [Signature]

277 Jose Carlos Nonis

278 Luis Fernando Pereira

278 DUILIO M. AGLIO

279 ANTONIO TORRES DE SAUS (Aknow)

280 LUIZ ANTONIO MELLO (Mello)

281 [Signature]

282 SERGIO JOSE AUGUSTO [Signature]

283 [Signature]

284 Eliane B. Leite

285 [Signature]

286 [Signature]

287 Simesio de Almeida Marques

288 Renato Marques

289 CARLOS MAGNO BARRETO

RG. 1.122.265. I.P.F.

RG 06679066-8

RG 3298002

RG 13698.0702020

RG 2333.150 AP 113

RG. 3175665 - SCRL
ELETROBRAS
3293040

289211-81

3.859.182. I.F.P

2994562-3 I.F.P

224-J TRT 1º Região

011100964-3

M 591270 SS-PMG

089058915

04513916-9 I.F.P

6950 RJ

MP. 0582769-7

08752220-6

3.276.615-IFP

M. 264726-SSPMG

42858217 IFP

04988661-7 IFP

Fls. 483
Proc. 680/05
Rubr. ~~123~~

Fls. 481
Proc. 680/05
Rubrica

- 290 Julio Afonso de Oliveira 5042.424
291 ORLANDO SERGIO DE NOVA ~~11~~ RG-05325187-2 IFF
292 ASSOCIACAO MANTOUEIRA AUTO PENEDO. ~~11~~ RG. 9.071.298. SSP.
293 ~~Associação~~ Associação Nossa de Deus 013027524-1 MEX
294 ~~Associação~~ ~~Associação~~ ~~Associação~~ 013435724-4
295 Stephano Roberto Ribeiro RG 27749544-1
296 Alexandre ETUO APUNES ~~Associação~~ RG 12275-0
297 Dorcy Platas, Buitazzo ~~Associação~~ RG 7.115.092
298 Glara Eugênia Pontal Feres RG 7.405893
299 Jefferson Pereira RG 08820082 9 IFF
300 Carlos Alberto Buitazzo RG 4.212.211 SSPESP
301 GONCALO MARQUES RG 4.673.524 SSPSP
302 SOCRATES VERTINHA RG-00661434-8
303 NIVALDO 258888 MAER
304 LUIZ AUGUSTO LONCEIO ID 197545 R/M.M.
305 SIMONE DE SOUZA SERRAIVA ~~Associação~~ 09768329-9 IFF.
306 Suelly de Souza Saraiva ~~Associação~~ 2416217 IFF.
307 RODERIO DIAS SERRAIVA ~~Associação~~
308 Sandra Liana Peina Oliveira 9367929-6
309 Diana Liana Loureiro ~~Associação~~ 07698549-8
310 VALDECI COSTA FRESENDO ~~Associação~~ 2.974.552 IFF
311 MARIO DA SILVA MARQUES ~~Associação~~ 2.974.552 IFF
312 JOSÉ ROBERTO T. de Paula ~~Associação~~ 2.974.552 IFF
313 JAIR NUNES ALMEIDA ~~Associação~~ 2.974.552 IFF
314 ~~Associação~~ ~~Associação~~ 2936287 IFF
315 ~~Associação~~ ~~Associação~~ 765932-3 SP
316 ~~Associação~~ ~~Associação~~ RG. 0004500960-4 IFF SP
317 Alexandre Diniz RG 29314.100-9
318 Fernanda Xavier P. Gonçalves ~~Associação~~ 05488065-9 IFF
319 Clemilda Soares de ~~Associação~~ 09865796-1 IFF
320 Luiz Felipe da Silva ~~Associação~~ 13810224 CRQ
321 MOEART CAMARA DE MIRANDA FILHO ~~Associação~~ 2535756 IFF
322 ANTONIO AUGUSTO MARTE ~~Associação~~ 28005-D
323 Marta Siqueira Chaves ~~Associação~~ 7405288 IFF

Fls. 484
 Proc. 680/95
 Rubr. *[Signature]*

Fls. 482
 Proc. 680/95
 Rubrica

NOME	ASSINATURA	IDENTIDADE
357 LEONOR M. D. PAVALUNTE	<i>[Signature]</i>	CRA 23547-0 141340764/SP 215939-05
358 Fumiko Saito	<i>[Signature]</i>	012453033-4 MA 052432358 - PAP
359 Clotilde Yveteaux Pereira	<i>[Signature]</i>	09424461 CEP 117 930 075
360 Alessandra Saraiva de Almeida	<i>[Signature]</i>	05291005-6 IFPA 02600272
361 JOAQUIM DA SILVA CONCEIÇÃO	<i>[Signature]</i>	22711281-8
362 ALEXANDRE BARBOSA DA COSTA	<i>[Signature]</i>	M-6 665.859
363 AMIN RAYES	<i>[Signature]</i>	11732424-4
364 LUIS SOARES	<i>[Signature]</i>	385.9 INB
365 Clotilde Louisa de Pina dos Santos	<i>[Signature]</i>	Cruzado 0437182-0 IFPA Vale de FIMA
366 TATIANA FERREIRA DE ANDRADE	<i>[Signature]</i>	81-1-03668-6
367 NEZIL FERREIRA	<i>[Signature]</i>	01666006-5
368 Heloisa Junqueira de Moraes	<i>[Signature]</i>	080661432-2
369 Paulo Roberto Buser	<i>[Signature]</i>	04777863-4
370 Gaudula Lemica Buser	<i>[Signature]</i>	08069974
371 Marilise R. Fernandes	<i>[Signature]</i>	1584.049-9
372 FOLHA DA SUICIA	<i>[Signature]</i>	01269538-2
373 Fanny Machado Braga	<i>[Signature]</i>	085110400
374 FULMOS	<i>[Signature]</i>	07043488-4 IF
375 Sérgio Henrique Bernardino	<i>[Signature]</i>	83011029-2
376 SERGIO BERTINHO DE ALMEIDA	<i>[Signature]</i>	09712825-0
377 MARIE-LOUISE CORANSON	<i>[Signature]</i>	343520-5
378 Ana Cecília de Medeiros Krüger	<i>[Signature]</i>	931222710
379 MARLUIZA DE MEDEIROS KRÜGER	<i>[Signature]</i>	80032353-9
380 Flávia Sílvia do Espírito Santo	<i>[Signature]</i>	1200153527
381 Maria de Sotomaior Santos	<i>[Signature]</i>	1435600-1 PF
382 SÉRGIO DE MORAES MARCONDES	<i>[Signature]</i>	
383 Elizabeth Ramos M da Silva	<i>[Signature]</i>	
384 Wane Cb. Deppe	<i>[Signature]</i>	
385 ALZIRA L. DEPPE	<i>[Signature]</i>	
386 Ronei Miranda	<i>[Signature]</i>	
387 Alvaro Lourenço	<i>[Signature]</i>	
388 José Antônio Barbosa	<i>[Signature]</i>	
389 Eunice Almada da Silva	<i>[Signature]</i>	

Fis. 485
 Proc. 680/05
 Rubr. *[Signature]*

Fis. 485
 Proc. 680/05
 Publico

	NOME	ASSINATURA	IDENTIDADE
O	390 ISAIAS GOLDSMID	<i>Isaias Goldsmid</i>	IFP 2084085
P	391 ELAINE GOLDMID	<i>Elaine Goldmid</i>	IFP 2681325
	392 ALEXANDRE GOLDMID	<i>Alexandre Goldmid</i>	IFP 50500-6
X	393 HEORY GOLDMID	<i>Heory Goldmid</i>	
P	394 <i>Ch. Ch. Lam.</i> EDNE ELISE TAVIERA	<i>[Signature]</i>	IFP 3411631
	395 <i>Sergio F. de Azevedo</i>	<i>[Signature]</i>	IFP 81182109-8
	396 <i>Renata Rosa</i>	<i>[Signature]</i>	07990926-9 SPD
	397 CLAUDIA RODRIGUES SEGUND	<i>Claudia</i>	IFP 3.058.676
	398 <i>Mauricio Vences To</i>	<i>[Signature]</i>	IFP 2.333.594-5
	399 <i>Francisca Candida de Azevedo</i>	<i>[Signature]</i>	IFP 077983-7
	400 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	IFP 2.545.802
	401 <i>Comunidade de N. S. do Socorro</i>		MEX 01027221063-1
	402 <i>Maria das Neves</i>	<i>[Signature]</i>	CRA-RJ 15755-0
	403 <i>Haroldo da Costa Serra</i>	<i>[Signature]</i>	RG 15766847-2 CEP
	404 <i>Luciana Cooper Mendes Serra</i>	<i>[Signature]</i>	
	405 <i>Victorino de Lima Souza</i>	<i>[Signature]</i>	RG 04760451-7
	406 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	
	407 <i>Isa de Gocato</i>	<i>[Signature]</i>	RG 6.518.391
	408 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	1.992.835
	409 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	
	410 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	RG 06219720-7
	411 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	CRA/RJ: 03313670
	412 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	81143215-2
	413		
	414		
	415		
	416		
	417		
	418		
	419		
P	420		
	421		
	422		

9:00 horas início

Fis. 700	Fls. 284/1
Proc. 680/95	Proc. 680/95
Rubr. <i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
	Publico

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1998
ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS. AMAN
REZENDE - RJ - UNIDADE II - INB

AUDIÊNCIA PÚBLICA - INDUSTRIAS NUCLEA-
RES DO BRASIL S.A. - INB.
FABRICA DE ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS
FABRICA DE PÓ E PASTILHAS DE URÂNIO

COMPOSIÇÃO DA MESA:

IBAMA } PRESIDENTE: Sr. MARCO AURÉLIO RODRIGUES VELOSO
SECRETÁRIA: Sr. ROSA ZAGO
INB - ATA: Sr. MARCELO TADEU DOMINAVES DE OLIVEIRA

SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE DE REZENDE:
Sr. CLAUDIO

PREFEITO DE ITATIÁIA: Sr. ALMIR

PREFEITO DE QUELÚZ: Sr. JOE EDSON

~~PREFEITO DE QUATÍZ: Sr. SERGIO BERNARDETE~~

DIRETOR INDUSTRIAL DA INB: Sr. RONALD ARAN

PREFEITO DE PORTO REAL: Sr. Sergio Bernadete

Inicialmente foi dada a palavra ao Sr. Secre-
tário do Meio Ambiente de Rezende, represen-
tando o Sr. Prefeito, que proferiu a leitura de
um requerimento encaminhado à Câmara dos
Vereadores, no sentido de que o acompanhamento
dos trabalhos ligados à usinas nuclea-
res continue sendo feito pelos representantes da co-
munidade, com a parceria obrigatória da
Cren e da Feema, comprometendo-se a isto
a fornecer informações a Prefeitura de Re-
zende a respeito da evolução dos trabalhos.
Registrado a presença dos Deputados Federais

Fls. 487
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Fls. 485
Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

Nivel de Oliveira e diversos ONVs.
Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Itatiaia,
que informou sobre a formação de uma lo-
missões compostas por políticos da república e
associação de moradores. Enalteceu a transpa-
rencia e a lisura com que a INB vem traba-
lhando.

Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Freluz que
manifestou o bom relacionamento entre a Prefei-
tura e a INB.

Dada a palavra ao Sr. Prefeito de Porto Real,
manifestou-se favoravelmente ao empreendimento,
elogiando a audiência pública que é a oportu-
nidade de se debater questões técnicas e de
segurança.

Registrada a presença do Sr. Promotor de
Justiça de Rio de Janeiro, Sr. Virgílio

Dada a palavra ao Sr. Deputado Federal
Nival de Oliveira, ressaltou a importância da
audiência para as comunidades de Rio de Janeiro e vi-
zinhança e para o próprio Brasil, e a relevân-
cia da energia nuclear para o progresso do país.
Manifestou sua confiança nos dirigentes da INB,
e na seriedade do empreendimento, ressaltando
também a preocupação de Rio de Janeiro com a preservação
do meio ambiente. Parabenizou a INB pela trans-
parência dos trabalhos e demonstrou sua aceitação
no empreendimento que é brasileiro.

Registrada a presença do Sr. Promotor de
Justiça Sr. Anderson Nunes de Souza.

Dada a palavra ao representante da
INB, Sr. Renato Vieira da Costa, resumiu o
Relatório de Impacto Ambiental e o Estudo de
Impacto Ambiental.

Repetida a presença dos membros da STJ, STJ e STMB. Previamente o Sr. Renato Costa, Superintendente de Engenharia da INB, dissertou sobre a natureza da INB, sua vinculação à Junta Nacional de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, informando os presentes sobre o ciclo do combustível nuclear. Complementou sua explanação com um filme explicativo. Dada a palavra ao Sr. José Lemal, foi feita em tempo mais longo o resumo do EIA/RIMA. O Sr. José Lemal é o representante da empresa contratada (NATRONTEC) que elaborou o EIA/RIMA.

O Sr. Presidente do Ibama interrompeu por quinze minutos a sequência da audiência, a fim de que as perguntas pudessem ser feitas por escrito.

Retomando os trabalhos, o Sr. Presidente deu a palavra à Secretária, Sr. Rosa Zafu, que deu explicações sobre a importância da audiência pública e sua estina.

Perguntas:

- 1 - Se Engenheiro Parro é mais próximo da INB porque não se dá mais chances aos jovens da comunidade para se especializar na empresa. A INB responde esclarecendo que sendo em péssima de economia mista qualquer contratação deve ser feita através de concurso público.
- 2 - Sendo a região turística por excelência o que a atividade da empresa poderia influenciar negativamente. A INB responde que não existe influência

mejorados, e citou o exemplo da França que é o país que mais utiliza a energia nuclear e tem um enorme potencial turístico.

3- Quanto os riscos de acidente nuclear. O Sr. Jemal (Natrontec) explicou que os riscos são mínimos, e só existe um caso de morte em uma fábrica de pó e pastilhas no mundo, todavia não foi um acidente nuclear, e sim um vazamento de flúor, cuja inalação resultou na morte de um trabalhador.

4- Se existem projetos da Natrontec no Eia/Rima.

Foi explicado pelo Sr. Jemal que no Eia/Rima não existem projetos, apenas sugestões que a IORB poderá adotar, principalmente no meio ambiente.

5- Que medidas a IORB toma para não poluir o Rio Paraíba.

O Sr. Jemal respondeu que a IORB faz a monitoração permanente do rio Paraíba e a indústria é limpa. A poluição nos rios é decorrente do despejo de materiais por indústrias primitivas com um nível de atividade diversa da IORB.

6- Se a IORB tem o certificado ISO 9000.

A IORB respondeu afirmativamente e o ISO 14000 está para ser concedido face aos planos ambientais e projetos existentes.

7- Que não se deve comparar o turismo na França com o do Brasil, especificamente em Belém, pois lá o turismo é natural e aqui

tem natureza especificamente ecológica.

Respondeu a INB que também na França existe o turismo ecológico, e que a empresa já está instalada em Engenheiro Paulo há mais de quinze anos, e não acredita que a fábrica tenha o poder de descaracterizar o turismo ecológico.

8 - Se 137 empregados não são prontos para o tamanho do empreendimento

Respondeu a INB que 137 são empregados na empresa, como empregados. Mas, o empregado indireto que são menores podem chegar até a 1.000.

9 - Que equipamentos foram comprados pela INB na Alemanha, pois é sabido que alguns deles estão obsoletos, e a fábrica de Hanau foi fechada

A INB responde que os equipamentos não são obsoletos, e a fábrica de Hanau não foi fechada por órgãos governamentais e sim pela vontade do proprietário, pois já não era mais viável economicamente. Por intermédio de arbitragem de uma terceira pessoa a INB procurou demonstrar a segurança e a modernidade do empreendimento. Os equipamentos além de novos tiveram sua fabricação acompanhada por técnicos da INB que foram na Alemanha para estafias e fiscalizar a qualidade de das máquinas.

10 - Como é por quem será feita a fiscalização de rejeitos.

O Sr. Glauco responde que os resíduos, de baixa atividade, será armazenado em tambores próprios dentro de local apropriado na empresa, e, além

do Itama e dos órgãos ambientais estaduais e municipais, a Oren fiscalizará a parte nuclear, já que competência e atribuições legal para agir. Já o monitoramento ambiental e nuclear será sempre fornecido público, e o comê-rio já relacionado com a Prefeitura de Ruzende não permitir a divulgação do lado referente a qualidade do ar e da água. O monitoramento biológico também permitirá o conhecimento do público.

11- Porque as medidas compensatórias não foram divulgadas, e não houve a participação efetiva e acompanhamento das comunidades.

A iORB responde que já se comprometeu a fornecer todos os dados abertamente às comunidades. Já foram feitos mais de 100.000, no R\$, em projetos ambientais e de recuperação de mata ciliar e nativa, estando previsto a aplicação de quase R\$ 400.000,00 nestes projetos.

12- Se existe a proibição de instalar fábricas do porte da iORB no Parque Nacional de Itatiaia.

A Secretaria do Itama respondeu afirmativamente, e a iORB não está em área do Parque.

O Sr. Senal respondeu que a planta de es-quecimento não permite a vazas de efluentes li-feridos para os mananciais de água e rio, não havendo problemas com os critérios de segurança aplicados pela iORB.

13- Se ocorrer um acidente meteorológico e inundar a fábrica, quais os medidas a serem adotadas.

O Sr. Senal respondeu que não há possibilidade de inundação da fábrica.

14- No Eia/Rima está dito que os efluentes líquidos estão isentos de manuseio, e, mais adiante está dito o contrário.

O dr. final esclareceu que não existe isenção total de poluentes, e que o estudo não pretendem dizer que existe poluição zero.

15- No Eia/Rima está dito que existe a emissão de manuseio no ambiente, e assim como se pode acreditar que a poluição é mínima.

O dr. final esclareceu que a emissão de manuseio no meio ambiente jamais alcança os níveis mínimos permitidos pela legislação e normas nacionais elaboradas pela CIBR, que o manuseio é encontrado naturalmente no ambiente e nas águas e o homem e os animais convivem há sempre com isso sem risco para a saúde. Além disso, a IRB monitora permanentemente as águas e o ar, e detectaria qualquer anomalia.

16- Se a IRB faz estudos permanentes e monitora o lançamento de efluentes líquidos no rio Paraíba.

Além das IRB monitorar, faz estudos e também as autoridades públicas e entidades privadas promovem, e devem continuar promovendo tais estudos.

17 - Como são controlados os efluentes.

O dr. final esclareceu que os efluentes são controlados dentro da empresa, e o monitoramento do córrego do Aque Branco é feito anteriormente já que suas águas vão direto para o rio, e como é sabido os águas do córrego são tratadas

sejos, inclusive com exceto de coliformes

18- De o Sia/Pima é elaborado para possibilitar a implantação de fábrica como a INB já tem a fábrica pronta só aguardando para executar o projeto.

A Secretaria do Ibama esclareceu que a quem registra a fábrica desde sua construção, e atualmente já existe a licença de instalação e foi condicionada a licença de operação a aprovação do Sia/Pima.

A INB informou que logicamente foram feitos adaptações e reformas no prédio, para atender a nova fábrica, sendo certo que por imposição legal foram construídos pisos e paredes adequadas ao empilhamento.

19- Como o transporte ^{rodoviário} de material radioativo irá influenciar a vida da população que vive à beira da estrada, de que seria o caso de se utilizar o transporte ferroviário. Quais as condições com o transporte que a INB pretende adotar.

O Sr. Semel informou que fez um tour de 140 entrevistas com povos e autoridades, esclarecendo que logicamente existe o risco de um acidente no transporte rodoviário. Todavia, a segurança que usa o contêiner, e os próprios tanques guardados em "containers" o que ~~isso~~ inibibiliza a possibilidade de contaminação do ar e da água. Havendo então baixa probabilidade. Importar ainda um sistema de equipe no contêiner, com pessoas qualificadas. Prevendo também que poderá futuramente o uso da ferrovia.

Haverá um esclarecimento sobre as perguntas relativas a preocupações da comunidade, junto a esses assuntos.

Esclarecimento do Componente da ONO sobre possível

- acidente, e que previsões serão tomadas.
- O Sr. Genal esclarece que existe possibilidade de motores, mas existe equipe preparada na fábrica.
- 20 - Pergunta sobre o reconhecimento do Usário, sendo respondido que não há nenhuma intenção pela fábrica.
- 21 - Pergunta sobre item no RIMA defendendo sobre a população de Engenheiro Passos, considerando erros pelo requerente, pois não está de acordo com a realidade. Refere-se a abordagem por quem junto com a população.
- O Sr. Genal esclarece que houve um reunião com a GUBA junto as autoridades representativas.
- 22 - Pergunta sobre o treinamento dos Trabalhadores para os trabalhos e integração ao MEW ambiente.
- O representante da TNB responde que há um alto grau de treinamento por parte dos trabalhadores da empresa, com grande capacitação.

23 - Qual o modo de implantação de recuperação de mata ciliar, e se a comunidade poderá participar.

A INB esclareceu que já pratica uma recuperação da mata, e que a implantação dificilmente está prevista para um prazo de 2 anos, e obviamente, se as comunidades quiserem, poderão colaborar.

24 - O que a INB está fazendo em termos de investimento em Engenheiro Passos.

A INB informou que incentiva através de comissões a melhoria da qualidade de vida da população; promove cursos e palestras, indica empregados para fazerem cursos no SENAC. Ou seja que como empresa estatal nos NE i perum

tido investir dinheiro nos Prefeituras.
Comercos para utilizaçoes de seus laboratorios ja
existem, inclusive com a VEPF. A empresa pro-
move aulas de educaçao ambiental, inclusive para
matrizes, caçadores, palumiteiros que percorrem a
ripar de mata ciliar e nativa.

25- Se haveria possibilidade de repassar parte
dos impostos que se paga a Prefeitura de Recife,
para o municipio de Cajubaboo Pernambuco
Isso teria uma questao de entendimento
entre as Prefeituras envolvidas.

26- Quem e que teria fechado a usina nuclear da
Alemanha.

A INB esclareceu que a Siemens decidiu fe-
char porque os custos de produçao eram muito e-
levados, ja que as exigencias ambientais foram
atendidas em fases maiores.

27- Porque a fabrica da INB ficou fechada tanto
tempo e só agora sua reativada.

A INB respondeu que por decisao das Direto-
rias anteriores, e face os custos elevados para im-
plementar o programa nuclear a fabrica ficou de-
sativada. Hoje com o novo momento brasileiro ja
se pode implantar o projeto.

28- Por que nao foram feitos pesquisas no Eia Pina
com relacao a qualidade das aguas.

O Sr. Juizal esclareceu que o Eia Pina nao e
um documento de pesquisas, dai ter baseado nos

conclusões nos níveis de contênte das águas feitas pela INB e pelos rios públicos ao longo de 15 anos. A permissão do Cia/Primo das engenharias técnicas. Com relação ao nível de lançamento de efluentes nos afluentes, esclareceu que os níveis são permitidos e não causam qualquer prejuízo. A questão da segurança do programa nuclear é tratada pelo SIPRON, que envolve inclusive Minis-terios, e a Defesa Civil estadual. A INB informa que a empresa é fiscalizada permanentemente pela CNE e também existem visitas mensais de coligios, das comunidades e outros interessados. Portanto, a população sempre tem informações do que se passa na empresa, que, por seu lado, trata com transparência suas atividades.

29 - Em caso de guerra, ou queda de avião ou seriam os provedores de INB.

O Sr. Juizal informou que fatores externos, como fortuitos são hipotéticos, e a fábrica não tem possibilidade de explodir nem com a queda de um "bombardeiro", e nem seria possível a evasão de urânio em níveis de risco para o ambiente.

30 - Porque a INB escolheu a Aman para sediar a audiência pública e qual a forma de divulgação.

A INB informou que pelos rios e zona próxima ampla divulgação do evento. A Aman além de receptiva, foi o melhor local para receber com conforto e comodidade, em grande número há vista que o cinema comporta 1900 lugares. A empresa colocou ônibus à disposição da comunidade, e facilitou o acesso à Aman de toda

Fls. 497
Proc. 680/95
Rubr. *[initials]*

Fls. 497
Proc. 680/95
Rubrica *[initials]*

formas.

A ~~anunciaciones~~ ^{Statiara} de ~~Estadística~~ ^{Estadística} parabenizon a INB e a equipe pela serenidade com que foi conduzida a audiência. Pediu que fosse ajudada umas reuniões a-mial para que a comunidade fique sempre informada das atividades da empresa.

Suferiu a ~~anunciaciones~~ ^{Statiara} de ~~Estadística~~ ^{Estadística} que se refere também o monitoramento dos períodos e para a ~~aplicação~~ ^{aplicação}.

O Diretor do Parque Nacional, de Statiara ~~suferiu~~ ^{suferiu} que a área de replantamento de INB ~~deja~~ ^{deja} utilizada com mata nativa e nas com eucaliptos.

31- Como será o aceno da população a ~~ata~~ ^{ata} da audiência.

Qualquer cidadão pode requerer ao ~~Itama~~ ^{Itama} e a ata será entregue a ~~Superintendente~~ ^{Superintendente}, a INB, a ~~Atena~~ ^{Atena}.

32- Se a população pode ter aceno ao Cia.

A INB respondeu que somente poderá dar visto na empresa, e a Superintendente de Regulação e ~~Estadística~~ ^{Estadística} promover o estudo. Todavia, as partes que envolvem os ~~segredos~~ ^{segredos} ~~de~~ ^{de} ~~área~~ ^{área} industriais e ~~os~~ ^{os} ~~segredos~~ ^{segredos} ~~patentes~~ ^{patentes} ~~podem~~ ^{podem} ser de uso exclusivo da INB.

O Diretor Ronald Araújo Costa fez uso da palavra, agradeceu a presença de todos e a serenidade como foi conduzida a audiência.

cia, estendendo o elojo a Amara

O Presidente da mesa, encerrou o trabalho
às 14:35 horas, agradecendo a toda a equi-
pe o profissionalismo com que agiram. Consideramos
válida a Assembleia Pública

Eu, Manoel Tadeu Domínguez de Oliveira,
advogado do INB, lavrei a presente ata, assi-
liado pelo estagiário de Direito Jústavo
Amarante Moraes.

2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 499
 Proc. 680/95
 Rubr. *[assinatura]*

Fls. 497
 Proc. 680/95
 Rubrica *[assinatura]*

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Cláudio Vieira Norelsky

IDENTIDADE: 09129856-8

ENDEREÇO/TELEFONE: 357 1187

ÓRGÃO: G.E.R.P.

PERGUNTAS: Como será o acesso da população à ATA dessa audiência.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Pis. 500
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fis. 408
Proc. 680/95
Rubrica

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Luís Felipe Cesar

IDENTIDADE: 04368561-9

ENDEREÇO/TELEFONE: (024) 354 5896

ÓRGÃO: Cesante Fertil

PERGUNTAS: O pior cenário prevê possibi-
lidade de queda de avião ou
sol-bombardio em caso de guerra?



Fis. 201
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Fis. 201
Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: AENh

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: Associação dos Empregados de INB

PERGUNTAS:

Gostaríamos que a INB esclarecesse ao público presente os mecanismos de divulgação ao acesso as instalações da AMAN para esta audiência para que não haja nenhuma dúvida e/ou relação a liberdade de participação e questionamento.



Fls. 502
Proc. 680/95
Rubr.

Fls. 000
Proc. 880/95
Rubrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Claudio Serricchio

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: (024) 354.7792

ÓRGÃO: Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Resende.

PERGUNTAS: 1) Os dados apresentados referentes às comunidades aquáticas são provenientes de estudos publicados em 1983 (há 15 anos). Na medida em que o próprio estudo de Impacto reconhece que a represa do funil encontra-se em processo de eutrofização ou seja está se modificando, como estabelecer uma base científica para se analisar os possíveis impactos que o empreendimento possa vir a provocar nesta fauna aquática?

2) O estudo afirma (item 7.32) não ser necessário estudos de dispersão dos efluentes no meio aquoso em vista dos níveis insignificantes de elementos radioativos. Tendo em vista que a literatura relata exemplos ocorridos em Hanford, nos Estados Unidos, onde despejos jogados no rio Columbia também com níveis insignificantes, levaram ~~à morte de plantas e animais~~ a concentrações 2.000 vezes superior no plancton do rio e a concentrações de 15000 a 40000 superiores em peixes e patos que se alimentavam daquele plancton, como a INB pretende acompanhar este risco?

3) Após o acidente de Chernobyl o governo da União Soviética demorou a acionar um alerta sobre o mesmo. O próprio governo francês retardou deliberadamente a liberação de informações sobre a nuvem radioativa detetada. Consta que acidentes ocorridos em Hanau →

Na década de 80 só chegaram a contratos
públicos dez anos depois. Como garantir que
no Brasil este tipo de omissão de informações
não venha a acontecer?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 501
Proc. 680/95
Rubrica

Fls. 503
Proc. 680/95
Rubrica

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Claudio Serricchio

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: (024) 354.7792

ÓRGÃO: Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Resende.

PERGUNTAS: 1) Os dados apresentados referentes às comunidades aquáticas são provenientes de estudos publicados em 1983 (há 15 anos) na medida em que o próprio estudo de Impacto reconhece que a represa do funil encontra-se em processo de eutrofização ou seja está se modificando, como estabelecer uma base científica para se analisar os possíveis impactos que o empreendimento possa vir a provocar nesta fauna aquática?

2) O estudo afirma (item 7.32) não ser necessário estudos de dispersão dos efluentes no meio aquoso em vista dos níveis insignificantes de elementos radioativos. Também em vista que a literatura relata exemplos ocorridos em Hanford, nos Estados Unidos, onde despejos jogados no rio Colúmbia também com níveis insignificantes, tiveram ~~concentrações superiores~~ a concentrações 2.000 vezes superior no plancton do rio e a concentrações de 15000 a 40000 superiores em peixes e patos que se alimentavam daquele plancton, como a INB de recomputar este risco?

3) Após o acidente de Chernobyl o governo da União Soviética demorou a acionar um alerta sobre o mesmo. O próprio governo francês retardou deliberadamente a liberação de informações sobre a nuvem radioativa detetada. Consta que acidentes ocorridos em Hanau →

Na década de 80 só chegaram a conhecimento público dez anos depois. Como garantir que no Brasil este tipo de omissão de informações não venha a acontecer?



Proc. 507
Proc. 680/96
Rubr. [assinatura]

Proc. 680/96
Rubrica [assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Luis Felipe Cesar

IDENTIDADE: 04368561-9

ENDEREÇO/TELEFONE: Estrada da Gemulha, 2648
Resende - (024) 354 5846

ÓRGÃO: ONG Crescente Fertil

PERGUNTAS: Qual o tempo previsto
para a implantação do programa
de reflorestamento e recuperação
da mata ciliar.

(se possível, eu gostaria
de usar o microfone)



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fis. 505
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Claudio Vieira Nordskog

IDENTIDADE: 0914 9856-8 I.F.P.

ENDEREÇO/TELEFONE: IV. E. P. 354 1187

ÓRGÃO: G. E. E. P.

PERGUNTAS: No ultimo encontro da INB com a população de Ing: Passos foi dito aos presentes que a captação de água da INB é feita depois da descarga de seus rejeitos no rio em conversas com empregados da INB que foi dito que esta estação de captação e tratamento de água está desativado a varios anos queria que fosse esclarecido esse fato.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 306
Proc. 680/95
Rubr.

Proc. 680/95
Rubrica

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: VIRGÍNIA RIBEIRO LOUREIRO

IDENTIDADE: 06679555 - O IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975/3148 Est. Valparaíso, 75
Eng. Passos.

ÓRGÃO: GEEP

PERGUNTAS: ~~Numa das visitas que o GEEP fez na INB, a pergunta sobre o fechamento da fábrica Alemã ~~se~~ ~~foi~~ ~~oriundo~~ da ~~inicia~~ ~~ção~~ do poder público local.~~

Numa das visitas que o GEEP fez na INB, surgiu a pergunta sobre o fechamento da fábrica Alemã e foi dito por um dos técnicos que esse fechamento foi ocasionado pela pressão do poder público local que por serem ecologistas resolveram fechar tudo o que fosse nuclear daquela localidade e não por iniciativa da SIEMENS quem tem a resposta correta para essa questão?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fis. 307
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Proc. 680/95
Rubrica *[assinatura]*

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Sandro Vieira Nordskog (AMAEPR)

IDENTIDADE: 26.618.874-6

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: Instituto de Identidade
Ricardo Gumbleton Daum

PERGUNTAS: O que a INB. em parce
ria com a Prefeitura de Resende,
podem fazer em termo de
investimento no distrito de
Eng. Passos.

O.B.S. A construção de um curso
profissionalizante - ex. SENAI O SENAC.



RIS 200
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Gabriel Gonçalves Fortunato

IDENTIDADE: 0936461-0 / IFP

Rua: João Miguel Alves 189 - Barão Geraldo - Campinas - SP

ENDEREÇO/TELEFONE: (019) 2890462

ÓRGÃO: UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas)

PERGUNTAS: Devido a grande preocupação com a segurança e com o meio ambiente, gostaria de saber como será feito o treinamento dos futuros funcionários dessa nova fábrica, fazendo com que eles sejam adaptados ao ambiente de trabalho que exige uma preocupação com a segurança e interação com o meio ambiente?



Fls. 509
Proc. 680/95
Rubr.

Fls. 680/95
Proc. 680/95
Rubr.

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Cláudio Vieira Nordeskos

IDENTIDADE: 09149856-8 I.F.P.

ENDERECO/TELEFONE: Rua Antônio Vera e Dillia n.º 469
Eng.º Passos - Resende - RJ CEP. 27555-000 / 351 118

ÓRGÃO: GEF.P.

PERGUNTAS: ^{Trinca} No Rima no que diz respeito a qualidade de vida da população de Eng.º Passos fala-se que a população está satisfeita com a qualidade de vida que tem, dado que não é real sabemos que a população tem problemas com relação a saúde, habitação e outros queria saber como foi feito esse levantamento já que a comunidade jamais foi ouvida sobre suas necessidades.



Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Proc. 680/95
Fabrica *[assinatura]*

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: MARIA DO CARMO LOUZA LIMA

IDENTIDADE: OAB 86461

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: FECHADO O CICLO DO
ENRIQUECIMENTO DO URÂNIO COSTA
DE SABER SE O REPROCESSAMENTO
DE URÂNIO FAZ PARTE DO PROJETO
DA I.N.B. PARA AQUI EM RESENDE.



Fis. 011
Proc. 680/96
Rubr. [assinatura]

Proc. 020/96
Rubrica [assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Vilson Berra

IDENTIDADE: 05 1166 27-0 IFR

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Cel. Fabrica Garcia, 24 - São Paulo - Aço, Aterro, RJ 24385-180

ÓRGÃO: Defensoria da Terra

PERGUNTAS: Por favor mostrar as projeções de situações de acidentes de catástrofe em relação à Amazônia e florestas importantes considerando que o empolamento localiza-se junto à represa do Funil, um tipo de coisa depois de 80% da população do estado.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 680/96
Rubr. *[assinatura]*

Proc. 680/96
Rubrica *[assinatura]*

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Isabel B de Mendonça

IDENTIDADE: 10694125 - 5 IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: R. das Petúncias, nº 13
Eng.º Passos

ÓRGÃO: GEEP e AMAEP

PERGUNTAS: Como o transporte desse material irá afetar a população próxima à Ira-Dutra e seus usuários, como já aconteceram engarrafamentos, não seria viável o uso da ferrovia?

Embora o RIMA tenha coletado dados sobre a população, nenhuma pesquisa foi feita na comunidade (diretamente com as pessoas), os dados não são condizentes com a realidade. É como pode no mapa do Rima Eng.º Passos não constar como área populacional?



Fls. 513
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Comissão de Estudos da Prefeitura Municipal de Itatiaia

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua São João, 210 - Centro
Tel.: (024) 352-1660

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Itatiaia

PERGUNTAS: - Em caso de acidentes no transporte dos cilindros contendo Hexafluoreto de urânio ou outros produtos, rompendo-se e entrando em contato com o meio ambiente (Água, Ar, Solo e Seres Vivos), questiona-se:

A- Quais as consequências imediatas?

B- Se a empresa tem uma equipe especializada de médicos, enfermeiros, etc., além de ambulância e comboio para pronto atendimento em caso de emergência?

C- Em nossa região, qual o hospital que estaria equipado para atendimento de acidentes dessa natureza?



Fis. 517
Proc. 080/95
Rubr. *[assinatura]*

Fis. *[assinatura]*
Proc. 080/95
Rubr. *[assinatura]*

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Érico Benedito de Carvalho Paiz

IDENTIDADE: 07259367-6

ENDEREÇO/TELEFONE: Flôrencio José Imácio, 30
Eng. Passos - Resende

ÓRGÃO: Morador

PERGUNTAS: Esses estudos de impacto ambiental são para autorizar a IUB para a construção e montagem bem como para o funcionamento das unidades de pó e pastilha. Como estão a IUB já tem a fábrica pronta no esperando colocá-la em funcionamento?

Quais modificações foram feitas no antigo prédio para abrigar a nova fábrica?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 515	Fls. 015
Proc. 680/95	Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]	Rubrica [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Elio Gouveia

IDENTIDADE: 01083419-D = 1.F.P

ENDEREÇO/TELEFONE: 3521606

ÓRGÃO: Org. APROPAM - Ass. Propaganda Nacional do Itatiaia

PERGUNTAS: O tanque de decantação está situado diretamente no leito do rio Paraíba
Está havendo um monitoramento da água do Rio Serra Branca, antes de chegar ao Rio Paraíba em Itatiaia.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 216
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fls. 217
Proc. 680/95
[assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: VIRGÍNIA RIBEIRO LOUREIRO

IDENTIDADE: 0669555-0 IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975-3148 / Est. Valparaíso, 75
Eng. Passos

ÓRGÃO: GEEP

PERGUNTAS: Esses estudos de impacto ambiental não para autorizar a INB para construção e montagem, tem certo para o funcionamento das unidades de pó e pastilhas. Como então a INB já tem a fábrica construída e não está faltando colocar em funcionamento se não agora está sendo solicitada a licença?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fis. Proc. 680/95 Rubr.

Fis. 513 Proc. 680/95

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JORNAL Folha da Serra

IDENTIDADE: Jornalista Rosely Oliveira e Silva

ENDEREÇO/TELEFONE: 3871274

ÓRGÃO: Jornal Folha da Serra

PERGUNTAS: OS PONTOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS, ESTA INFORMAÇÃO DESTES NÚMEROS SERÁ ACESSÍVEL AO PÚBLICO CIVIL?

~~JORNAL SERIA VOLUNTARIAMENTE DO
CONTATO COM O MONITORAMENTO
DESTA INDÚSTRIA PARA A
MUNICIPALIDADE DE RESENDE?~~



Fls. 510
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fls. 516
Proc. 680/95

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Comissão de Estudos da Prefeitura Municipal de Itatiaia

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: - Em relação as Ações de Monitoramento da Qualidade do Ar e da Água, citadas nas páginas 72, 73 e 74 (do RIMA), constatamos que as análises acompanharão os limites de incorporação do teor de urânio

Constatada a assimilação do elemento citado, acima dos valores permitidos, quais as ações ambientais para minimizar os efeitos no ar atmosférico e para recuperar as águas do Ribeirão Água Branca que são carregadas, para o Rio Paraíba do Sul principal fonte de água do Estado do Rio de Janeiro?

- Em função da liberação de efluentes gasosos e líquidos emitidos ao meio ambiente por inúmeras indústrias das quais a INB também faz parte, faz-se necessário a implementação de metodologias analíticas cada vez mais precisas. Quais são os estudos desenvolvidos pela INB para determinar os mecanismos de transporte de substâncias tóxicas no ecossistema.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 514
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fls. ~~680/95~~
Proc. ~~680/95~~
Rubrica

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: COMISSÃO DE ESTUDOS DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE ITATIÁIA

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: RUA SÃO JOSÉ, 210 - CENTRO
ITATIÁIA/RJ Tel: (024) 352-3660

ÓRGÃO: PMI

PERGUNTAS: ANALISANDO O RIMA ÀS PÁGINAS 47 E 48
RELATAMOS AS OBSERVAÇÕES ABAIXO:

OS EFLUENTES GASOSOS LIBERADOS NO CENÁRIO NORMAL DE OPERAÇÃO EMITINDO ELEMENTOS RADIOATIVOS EQUIVALENTES A 385,5 g de URÂNIO/ANO O QUE SÃO CONSIDERADOS ACEITOS DENTRO DAS NORMAS ESTABELECIDAS PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES DO SETOR. TOTALIZANDO DESTA DO CENÁRIO NORMAL DE OPERAÇÃO 1.571,1 g de URÂNIO/ANO LIBERADO NO MEIO AMBIENTE (~~385,5 g~~) 385,5 g URÂNIO EMITIDOS PELA CHAMINE + 1.185,6 g URÂNIO CARREADOS PARA O RIBEIRÃO 'ÁGUA BONFEL' - SABEMOS TAMBÉM QUE SÃO USADOS MODELOS MATEMÁTICOS PARA CALCULAR A DISPERSÃO DO MATERIAL RADIOATIVO, ESTIMANDO-SE AS CONCENTRAÇÕES DESTA MATERIAL NO SOLO. TEÓRICAMENTE COMPREENDENDO O RELATO ABOORDADO.

NO ENTANTO MISTÉRIOS SE FAZ A COMPLEMENTAÇÃO DE OBRIGACIONES QUANTO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS QUE SÃO TOMADAS A FIM DE CONTRIBUIREMOS ESTA SITUAÇÃO. AFINAL, HOJE 20 ANOS TERÍAMOS TEÓRICAMENTE 32,422 kg de URÂNIO NO AMBIENTE MAS NO ITEM 13 PÁGINA 46, ESTÁ DITO O SEGUINTE: "EMISSÕES DE GASES E MATERIAL PARTÍCULO também bem como o despejo de efluentes líquidos radioativos pode provocar danos ambientais, com consequências negativas a todos os seres vivos, o que inclui, naturalmente os seres humanos."



Pis 320
Proc 680/95
Rubr

Fis 518
Proc 680/95
Rubrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Comissão de Estudos da Prefeitura Municipal de Itaitiaia.

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua São João 210 - Centro Itaitiaia/RJ Tel: (024) 352-2660

ÓRGÃO: PMT

PERGUNTAS: NA PÁGINA 18, do RIMA, é dito que o efluente líquido gerado está totalmente isento de urânio. Todavia, de acordo com o item 7, página 17, já lê-se que há desentres inevitáveis nas unidades de produção de pó e pastilhas de UO₂. Tais desentres estão segundo o RIMA, dentro dos padrões de segurança do setor. Indaga-se: se na página 18, foi dito que o efluente líquido está isento de urânio por que na página 57, menciona-se que 1.185,6g do material está sendo excretado por ano para ribeiras da água Billuea (isso traba-lando em cenário normal de operação)?



Proc. 680/95
Fls. 28/95
Rubr.
Proe. 28/95
Subs.
Estatuto

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JORGE ROCHA BRITO

IDENTIDADE: OAB/RJ 43804

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Prefeito Ferraciolo 20
Centro - Resende - RJ - CEP. 27511-250
Tel 9982972

ÓRGÃO: PRESIDENTE
DA OAB - Resende -

PERGUNTAS: Caso um acidente meteorológico
aconteça ~~uma~~ inundação da
área da FÁBRICA - Qual o
dano que poderia advir
dessa situação?



Fls. 522
Proc. 680/95
Rubr.

Fis. 320
Proc. 680/95
Rubrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: NATUREZA & VIDA DA REGIÃO
SUL FLUMINENSE ONG - PAULO FRANCIELINO
(Presidente)

IDENTIDADE: CGC 02.410.893/0001-79

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. Albino de Almeida, 142
Sala 207 - Resende - R. J. 354-6245 (024)

ÓRGÃO: Assoc. Natureza & Vida da R. S. Flumi
nense.

PERGUNTAS: 1) A segurança da água que
é lançada ao rio apresenta que tipo
de segurança em caso de acidente.

2) Os dados apresentados em análise
de segurança não são atualizados e
são de 1.996.

3) Informar se haverá informação
direta com a operação da unidade
II sobre os índices de radiatividade
do ar.



Fla 523
Proc. 680/95
Rubr

Proc. 680/95
Rubrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Vilmar Berns

IDENTIDADE: 05 116627-0 IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Eli Fombici Garcia, 24 - São Francisco, Nilópolis, RJ Cep 24315-180

ÓRGÃO: Defensores da Terra

PERGUNTAS: Quanto às medidas compensatórias recomendadas:

1. Por que se escolheram estas medidas e não outras?

2. Houve participação das Prefeituras, ONGs, Organizações de Bairro nestas escolhas? Se não, a INB abriu processo de consulta com a sociedade civil sobre que medidas compensatórias podem ser propostas às já existentes?

3. Qual o impacto econômico, em relação ao empreendimento, será dedicado às medidas compensatórias? Quanto a isso é no?

4. Pode ser disponibilizado o conhecimento técnico e financeiro na implementação das medidas compensatórias para ONGs, Prefeituras e Associações de Bairro? (Para o acompanhamento de quando, como e quanto custos, e que recursos tais programas?)

5. Qual o grau de importância - e como isso se reflete concretamente - na política da empresa, na participação das ONGs, Prefeituras e Assoc. de moradores na parceria para a implementação das medidas compensatórias, num conceito de Agenda 21 e Desenvol. Sustentável?



Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fis. ~~680/95~~
Proc. ~~680/95~~
Fábrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Virgínia Ribeiro Loureiro

IDENTIDADE: 06679555 - O IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975-3148 (Estr. Valparaíso, nº 75 - Eng. Passos)

ÓRGÃO: GEEP - Grupo Ecológico de Eng. Passos

PERGUNTAS: Existe uma determinada área do Parque Nacional de Itatiaia que não é permitida por lei a implantação de uma indústria do porte da INB. Como está sendo vista e tratada essa questão?



Fls. 525
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Proc. 680/95
Rubrica

Audiência Pública para discussão de RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Claudio Vieira Nordskog

IDENTIDADE: 09149856-8 I.F.P.

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Antônio Vargas e Silva nº 409
Engº Passos - Resende - RJ - CEP. 27555-000

ÓRGÃO: G.E.F.P. - Grupo ecológico de
Engenheiro Passos.

PERGUNTAS: Existem 5 tipos de efluentes líquidos
que serão armazenados como rejeitos
radioativos e que serão condicionados em
tambores e armazenados. Qual a quantidade
de local e condições de armazenamento

No termo de referência do IBAMA consta que
deverão ser tomadas medidas
compensatórias com relação à comunidade
atingida, gostaria que fossem relatadas todas
as medidas socio-econômicas e ambientais
que serão tomadas.

Quais os órgãos que farão o controle
de pois de instalada a unidade de pó
e pastilha com que frequência a será
feita este controle e como a população
está ficando sabendo destes resultados?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 526
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Proc. 680/95
Rubrica *[assinatura]*

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Luiz Carlos Ribeiro da Silva
Presidente GEEP - grupo ecológico de Engenheiros MATEOS.

IDENTIDADE: 126 04715610-4 IEP. RJ.

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Garibaldi vizinha de Araújo
nº 129. Tel: 357-1300.

ÓRGÃO: GEEP - Presidente

PERGUNTAS: Os projetos de ações compensatórias
devem ser contínuos para que a ENB possa
funcionar por muitos anos.
Os projetos serão contínuos?



Fls. 527
Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fls. 222/95
Proc. 680/95
Rubrica *[assinatura]*

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: WILMAR BERNA

IDENTIDADE: 05116627-0 IFR

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Eli Fabrici Garcia, 24 - bairro São Francisco CEP 24385-180 Niterói, RJ (021) 610-7365

ÓRGÃO: Defensores da Terra

PERGUNTAS: O RIMA/IBAMA não adrece o fato de a mesma fábrica ter sido comprada de uma

Os equipamentos foram comprados pela INB, na fábrica de HANAU, na Alemanha onde não pode ser instalada pois, segundo o Partido Verde Alemão, há-se de tecnologia obsoleta e insegura.

O que existe de concreto sobre isto?

Por que a fábrica de HANAU não foi desativada - ou não funcionou - o que possibilitou ao INB a aquisição dos equipamentos?

Há-se de tecnologia obsoleta e insegura?



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo a fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 527
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]

Fls. 326
Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: FRANCISCO RAIMUNDO JOHNINGES CASTRO - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO RENEDO - Resende - RJ

IDENTIDADE: RG. 9.021.238 - 5550 -

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Anália Franco n. 20 off 11 (Franco) e Rua 89 - Quadra 38, L3, Resende.

ÓRGÃO: Associação dos Moradores do Alto Renedo

PERGUNTAS: A indústria que mais cresce, emprega e rende pólen no mundo é a indústria do turismo.

Não foi feita na exposição a luz do ao impacto negativo das fábricas sobre o meio e o objetivo alcançados por muitos de desenvolver a região de Estátia, Resende mais etc. explorando a sua alta potencialidade turística.

Fábricas de material nuclear e instalações ecológicas - tema presente no programa do Parque Nacional de Estátia - são coisas excludentes na cabeça do comum das pessoas.



Proc. 680/96
Rubr.

Proc. 680/96
Rubrica

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Giana Raquel Rosa

IDENTIDADE: 06412890 - 3 IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. 3, 71 - Jardins Itatiaia - Itatiaia - RJ

ÓRGÃO: APROPLAN - Assoc. Pró-Parque Nacional de Itatiaia

PERGUNTAS: 1) Por que o Estudo de Impactos Ambientais se está aguardando o cancelamento do público após a Audiência Pública?

2) É conhecido que a Represa de Funil funciona como um reservatório de poluentes e, consequentemente, uma "bomba de efeito retardado". Mesmo que seja eliminada, uma parte "maneira" que a aceitável para o meio ambiente, foi contabilizada a contaminação da represa a médio e a longo prazo?

3) A empresa já possui o Certificado ISO 9001 e o ISO 14001? ~~Rubrica~~



Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*
Fis. 278
Proc. 680/95
[assinatura]

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: VIRGÍNIA RIBEIRO LOUREIRO

IDENTIDADE: 06679555-0

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975-3148 / Est Valparaíso nº 75

ÓRGÃO: GEEP - Grupo Ecológico de Eng. Passos

PERGUNTAS: Quais são os projetos de Educação Ambiental inseridos no EIA citados no RIMA que não relata quais são?



Proc. 680/95
Rubr. *[assinatura]*

Fis. *[assinatura]*
Proc. 680/95

Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: VIRGÍNIA RIBEIRO LOUREIRO

IDENTIDADE: 06679555 -0 IFP

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975-3148 / Est. Valparaíso, 75 Eng.

ÓRGÃO: GEEP - Grupo Eco

PERGUNTAS: A Comunidade de Eng. Passos, bem como Penedo e Itatiaia tem no turismo um setor que absorve uma quantidade razoável de mão-de-obra. Particularmente Eng. Passos, que tem cerca de 5000 hab, acreditamos que no mínimo 50% da mão-de-obra é absorvida por esse setor. O simples fato de algum tipo de vazamento poderia esse setor e consequentemente os empregos vinculados a ele, já que existe muito receio do mundo inteiro com relação a assuntos nucleares.

Como a INB vê essa questão e o que ela já tem caso esse fato ocorra tendo em vista que na pág. 23 do RIMA, 2 acidentes ocorreram na fábrica de Hanau - Alemanha num intervalo de apenas 3 anos e é a tecnologia alemã que está sendo utilizada pela INB.



Audiência Pública para discussão do RIMA relativo à fabricação de pó e pastilhas de dióxido de urânio, da Fábrica de Elementos Combustíveis, realizada no dia 25 de julho de 1998, no Auditório da Academia Militar das Agulhas Negras, Resende - Estado do Rio de Janeiro.

Fls. 522
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]
Proc. 680/95
Rubrica [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Maírcia Regina R. Sarmiento

IDENTIDADE: 1688697 identidade Pedro Melo Ba

ENDEREÇO/TELEFONE: Praca São Benedito nº284
Fundos - Engenheiro Passos - Resende

ÓRGÃO: GEEP - Grupo Ecológico de Engenheiro Passos e a Comunidade de Engenheiro Passos

PERGUNTAS: Tendo em vista que Engº Passos é a população + próxima da Empresa, porque não investir no aperfeiçoamento profissional dos nossos jovens, preparando-os, até mesmo para impulsionar sua própria INB?

1ª - O MONITORAMENTO BIOLÓGICO PROPOSTO (PÁGINAS 76 E 77) ATRAVÉS DA ANÁLISE DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES REGIONAIS, O MANDIGUAÇU, A TILAPIA E O CASCUDO É RELEVANTE.

SUGERIMOS QUE O LAMBARÍ SEJA INCLUÍDO COMO INDICADOR BIOLÓGICO, POIS É UMA DAS ESPÉCIES MAIS CONSUMIDA NA REGIÃO, PARTICIPANDO DE FORMA SIGNIFICATIVA DAS VIAS DE CONTAMINAÇÃO HUMANA.

PROPOMOS TAMBÉM QUE O CITADO MONITORAMENTO SE ESTENDA ÀS ESPÉCIES BOTÂNICAS AQUÁTICAS, A FIM DE CONHECERMOS A INTERFERÊNCIA DO URÂNIO EM OUTRO ASPECTO DA BIOTA AQUÁTICA.

2ª - O AGENDAMENTO DE REUNIÃO ANUAL DA INB COM A COMUNIDADE ORGANIZADA PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS AMBIENTAIS OBTIDOS DESDE 1982, VISANDO AVALIAR OS IMPACTOS DAS FÁBRICAS DE ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS I E II.

Fis.	533
Proc.	680/95
Rubr.	

DEJAIR DE AGUIAR

JOÃO BATISTA DE PAIVA PEREIRA

JOAQUIM CAMPOS

CARLOS ALBERTO DE LIMA FEIJÓ

Fis. ~~530~~
Proc. ~~680/95~~
Rubrica

Fls 534
Proc. 680/95
Rubr.

sugestão
da COMISSÃO DE ESTUDOS DO RIMA DA INB *da PML*
e da FAMEA

DAGMAR DEUSDETINA DE REZENDE

RÔMULO ANTÔNIO DE SOUZA

ROSÂNGELA CAMPOS DE MELO

ELIANA REGINA MAIA GOUVÊA

DEJAIR DE AGUIAR

JOÃO BATISTA DE PAIVA PEREIRA

JOAQUIM CAMPOS

CARLOS ALBERTO DE LIMA FEIJÓ



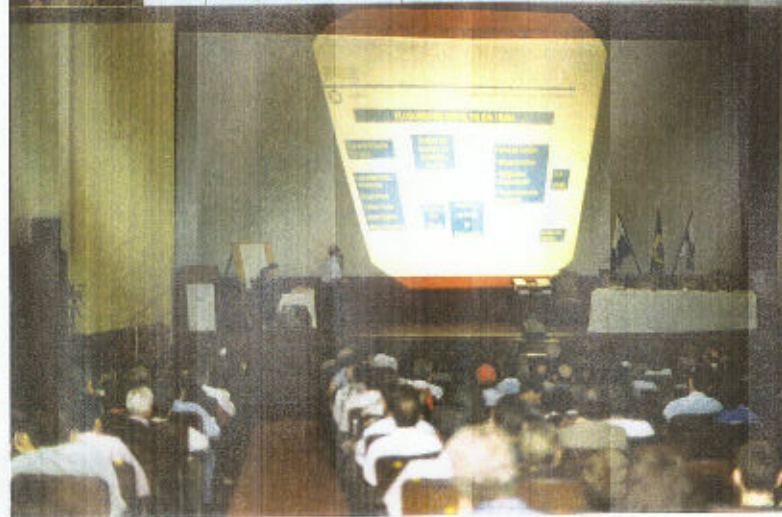
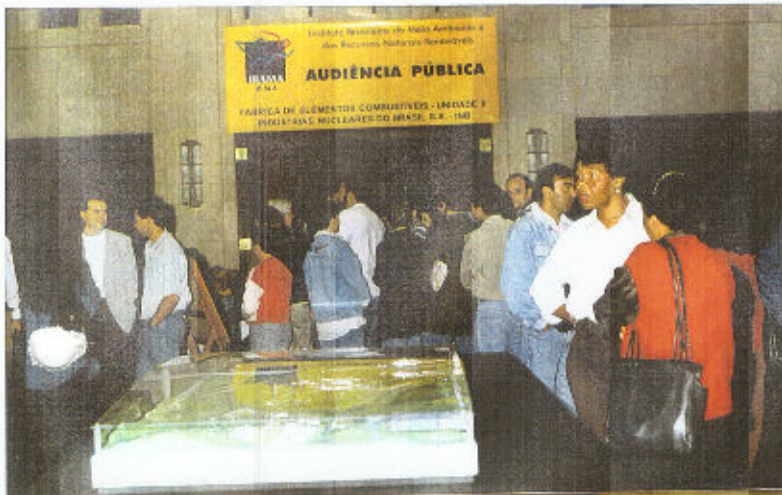
Fatos & Eventos

Fis. 535
Proc. 680/95
Rubrica

Audiência Pública

sobre o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis - FEC da INB
Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN
Resende, 25 de julho de 1998

Fis. 535
Proc. 680/95
Rubr.





Fatos & Eventos

Fls. 536
Proc. 680/95
Rubrica

Reunião Técnica e Visita
convocadas pelo IBAMA / Brasília,
com os técnicos envolvidos na elaboração do
Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
das unidades de pó e pastilhas de urânio da
Fábrica de Elementos Combustíveis da INB,
realizadas na véspera da Audiência Pública.
Resende, 24 de julho de 1998

Fls. 536
Proc. 680/95
Rubr. [assinatura]



PARTE 2
FEC

Fls. 535
Proc. 680/95
Rubrica



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE INCENTIVO À PESQUISA E DIVULGAÇÃO - DIRPED
PROGRAMA DE ANÁLISE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL - PALA
PROJETO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - PSL

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 17/08/98

Local: IBAMA/Brasília

Assunto: COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - FÁBRICA DE ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS - FEC

Fls. 537
Proc. 680/95
Rubr

Participantes:

Lista anexa.

Assuntos Tratados:

- Os representantes da INB, após esclarecem que a FEC foi implantada em área já degradada (devastação da Mata Atlântica para desenvolvimento da atividade pastoril) apresentaram o projeto que vêm desenvolvendo no sentido de cooperar com a revegetação da área. Possuem um horto que fornece 30.000 mudas/ano de espécies da floresta nativa. Até o momento, já recuperaram 72 ha de mata ciliar, no entorno da represa do FUNIL.
- Apresentaram outros projetos em andamento na área: Centro Zoobotânico; contrato com a Barbará prevendo a recuperação de outros 220 ha de mata ciliar no entorno da represa e patrocínios eventuais no Parque N. Itatiaia.
- Proposta da INB: considerando que a indústria não causará danos ambientais, por já estar implantada em área degradada, sugeriu que os projetos de revegetação descritos acima fossem considerados como compensação ambiental, em atendimento à Resolução CONAMA 02/96. A INB solicitará oficialmente ao IBAMA a análise da questão.
- A seguir, a INB fez uma breve apresentação sobre o enriquecimento do Urânio, atividade para a qual está solicitando ao IBAMA a Licença de Operação. Esclareceu que inicialmente, fará o teste e treinamento para o enriquecimento do Urânio, num galpão já existente que sofrerá adaptações internas. Posteriormente, se obtiverem sucesso com o teste, ampliarão a usina para que possam atender à demanda de Angra I e II, o que demandará um novo processo de licenciamento.
- O IBAMA esclareceu que para o teste e treinamento deverá ser expedida uma Licença de Instalação (com condicionantes sobre os estudos complementares) uma vez que será necessário instalar a indústria, mesmo se em galpão existente.
- Foi levantada a questão do licenciamento da atividade de transporte de material radioativo, cuja competência, que antes era da CNEN, passou a ser do IBAMA, após a Resolução CONAMA 237/97.

